



Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2016





Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2016

PREFEITO MUNICIPAL
Delvito Alves da Silva Filho

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO Olímpio Antunes Ribeiro Neto

SECRETÁRIO MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E CONTROLE INTERNO Silvano Otaviano Lousado

INFORMAÇÕES

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal (Diplao)

Telefone: (38) 3677 9610 - Ramal 9028.

E-mail: diplao.pmu@gmail.com.

Home Page: www.prefeituraunai.mg.gov.br.







Departamento de Planejamento Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2016 Anexo de Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal (Constituição Federal de 1988, art. 165, § 2°)





MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

PROGRAMAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS

2016

Prefeitura de Unaí

Programa: 0010 – Educação Básica – Direito de Todos	
Ação(ões)	Meta Física
1012 – Reforma e/ou ampliação de unidades escolares da educação infantil	1
1013 — Reforma e/ou ampliação de unidades escolares do ensino fundamental	11







Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

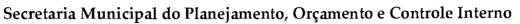
Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2016 Anexo de Metas Fiscais

(Lei de Responsabilidade Fiscal, art. 4°, §§ 1° e 2°)





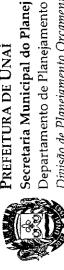


Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2016 Anexo de Metas Fiscais Demonstrativos Fiscais





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS MUNICIPIO DE UNAÍ - MG ANEXO DE METAS FISCAIS **METAS ANUAIS** 2016

AMF – Demonstrativo 1 (LRF, art. 4°, (1°)

R\$ 1,00 % PIB (c/PIB) X 100 -0,161 6,348 2,163 -0,053 0,393 -0,314 7,002 -1.461.387,43 10.824.998,94 -8.656.813,11 199.443.080,57 192.865.579,47 174.842.471,87 82,602.662.761 -4.433.629,80 Constante Valor 237.876.200,00 230.031.200,00 208.535.000,00 235.319.200,00 -5.288.000,00 -1.743.000,00 12.911.000,00 -10.325.000,00 Corrente Ο. (b/PIB) x 100 **8 PIB** 0,488 -0,286 6,448 -0,202 -0,058 7,276 7,074 -7.630.748,93 Constante 196.625.958,82 188.976.537,58 172.247.218,66 194.373.723,09 -5.397.185,51 -1.543.577,27 13.029.712,75 Valor 218.604.400,00 -8.582.000,00 -1.736.000,00 -6.070.000,00 14.654.000,00 221.137.400,00 212.534.400,00 00'009.612.861 Corrente (a/PIB) x 100 % PIB -0,241 0/0/0-965'0 -0,249 7,148 7,389 7,482 -6.455.445,54 -1.812.352,66 Constante 163-877-416,31 185.219.236,21 193.877.416,31 191.452.145,21 -6.232.909,01 15.454.974,07 2016 Valor -6.846.000,00 -1.922.000,00 16.390.000,00 296.425.000,00 205.507.000,00 203.035.000,00 -6.610.000,00 205.607.000,00 Valor Corrente Dívida Consolidada Líquida (-RPPS) Resultado Primário (III) = (I-II) Resultado Nominal (-RPPS) Dívida Pública Consolidada ESPECIFICAÇÃO Despesas Primárias (II) Receitas Primárias (I) Despesa Total Receita Total

de 6,05% entre 2016 e 2018. Na coluna indicativa do valor das metas em % do Produto Interno Bruto (PIB), trabalhou-se com os valores projetados do PIB Nominal de Unaí, conforme a Nota: A meta para a receita total possui duas metodologias de cálculo. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) entende que a dedução para a formação do FUNDEB deve ocorrer no cálculo da meta para a receita total. Por seu tempo, o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG), em seu programa de informática utilizado para recolher o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Anexo 9 do Siace/LRF), entende que a dedução para formação do FUNDEB deve ser considerada apenas na determinação da meta para as receitas primárias. Para sequir apenas um método e conferir maior transparência às informações, seguiu-se a metodologia da STN. No deflacionamento das metas considerou-se uma elevação de preços constante Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG. seção 5 da Metodologia de Previsão da Arrecadação e Memória de Cálculo das Metas Fiscais.

Anexo de Metas Fiscais – 1/12



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS MUNICIPIO DE UNAÍ - MG

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

ANEXO DE METAS FISCAIS

Receitas Primárias (I) Receitas Primárias (I) 150.021.400,00		% PIB 7,393 6,807	Metas Realizadas em.2014 (b): 177.727.805,07 168.781.382,99	% PIB 7,560 7,180	Wallor (C)=(b-a) 3.941.405,07 8.759.982,99	K\$ 1,00 92 (c/a) X 100 2,27 5,47
	173.786.400,00	7,393	169.203.779,37	7,198	-4.582.620,63	-2,64
Despesas Primárias (II)	168.967.400,00	7,188	166.128.101,47	290'2	-2.839.298,53	-1,68
Resultado Primário (III) = (I-II)	-8.946.000,00	-0,381	2.653.281,52	0,113	11.599.281,52	-129,66
Resultado Nominal (-RPPS)	1.996.012,76	0,085	87.297,48	0,185	2.351.284,72	117,80
Dívida Pública Consolidada	19.665.224,53	0,837	17.778.938,40	0,756	-1.886.286,13	-9,59
Dívida Consolidada Líquida (-RPPS)	6.104.224,53	0,260	-2.782.103,59	-0,118	-8.886.328,12	-145,58

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Estado de Minas Gerais (TCE-MG), em seu programa de informática utilizado para recolher o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (Anexo 9 do SIACE/LRF), entende que a dedução para formação do FUNDEB deve ser considerada apenas na determinação da meta para as receitas primárias. Para seguir apenas um método e conferir maior transparência às para 2014, conforme demonstrado na seção 5 da Metodologia de Previsão da Arrecadação e Memória de Cálculo das Metas Fiscais. Em relação aos resultados da comparação, o resultado Nota: As metas previstas para 2014 constam na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2014, Lei Municipal n.º 2.844, de 20 de junho de 2013. As metas realizadas em 2014 são os valores A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) entende que a dedução para a formação do FUNDEB deve ocorrer no cálculo da meta para a receita total. Por seu tempo, o Tribunal de Contas do informações, seguiu-se a metodologia da STN. Na coluna indicativa do valor das metas em % do Produto Interno Bruto (PIB), considerou-se o PIB Municipal de Unaí de R\$ 2.350.843.439,54 primário realizado foi positivo em virtude da elevação das receitas primárias em 5,47% combinada com a queda das despesas primárias em 1,68%. Por seu tempo, o resultado nominal foi influenciado pela brusca redução da dívida consolidada líquida. Finalmente, a diferença entre a dívida pública consolidada e a dívida consolidada líquida acusa a elevação substancial das apurados pela Prefeitura de Unaí no Sistema de Apoio ao Controle Externo da Lei de Responsabilidade Fiscal (SIACE/LRF). A meta para a receita total possui duas metodologias de cálculo. disponibilidades financeiras.







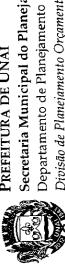
Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

ESPECIFICAÇÃO	2013	707	%	2015	8	% 2016 9	8	2017	%	% 2018	%
Receita Total	156.508.600,00	173.786.400,00	70'11	180.239.800,00	3,71	205.607.000,00	70,41	221.137.400,00	7,55	237.876.200,00	7.57
Receitas Primárias (I)	151.069.600,00	160.021.400,00	5,93	172.925.800,00	90'8	196.425.000,00	13,59	212.534.400,00	8,20	230.031.200,00	8,23
Despesa Total	156.508.600,00	173.786.400,00	11,04	180.239.800,00	3,71	205.607.000,00	14,07	193.719.600,00	.5,78	208.535.000,00	7,65
Despesas Primárias (II)	153.868.600,00	168,967.400,00	9,81	177.515.800,00	5,06	203.035.000,00	14,38	218.604.400,00	2,67	235.319.200,00	7,65
Resultado Primário (III) = (I-II)	-2.799.000,00	-8.946.000,00	219,61	-4.590.000,00	-48,69	-6.510.000,00	44,01	-6.070.000,00	-8,17	-5.288.000,00	-12,88
Resultado Nominal (-RPPS)	-2.472.000,00	1.996.012,76	+1/081-	00'000'560'7	105,16	-1.922,000,00	146,94	-1.736.000,00	-9,68	-1.743.000,00	0,40
Dívida Pública Consolidada	16.684.000,00	19.665.224,53	17,87	21.515.000,00	9,41	16.390.000,00	-23,82	14.654.000,00	10,59	12.911.000,00	-11,89
Dívida Consolidada Líquida	5.785.000,00	6.104.224,53	5,52	2.942.000,00	-51,80	-6.846.000,00	-332,70	-8.582.000,00	25,36	-10.325.000,00	20,31



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG

METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

AME_Demonstrative > (I RF art 7.9 (20 inciso II)	105 00 inciso	_								Ł	K\$ 1,00
			7.	Valor	es a Pr	Valores a Preços Constantes	tes				1
ESPECIFICAÇÃO	2013	2014	8	2015	8	2016	96	2017	%	2018	%
Receita Total	176.383.362,61	184.926.108,24	4,84	180.239.800,00	-2,53	193-877-416,31	LS'L	196.625.958,82	1,42	199.443.080,57	1,43
Receitas Primárias (I)	170.253.673,20	170.278.771,74	0,01	172.925.800,00	1,55	185.219.236,21	7,11	188.976.537,58	2,03	192.865.579,47	2,06
Despesa Total	176.383.362,61	184.926.108,24	4,84	180.139.800,00	-2,53	193.877.416,31	1512	171.247.218,66	91,11-	174.842.471,87	1,51
Despesas Primárias (II)	173.408.113,48	179.798.210,34	3,69	177.515.800,00	72,1	191.452.145,21	7,85	194.373.723,09	1,53	82,209.209,28	1,51
Resultado Primário (III) = (I-II)	-3.154.440,18	-9.519.438,60	201,78	-4-590.000,00	-51,78	-6.232.909,01	35,79	.5.397.185,51	-13,41	-4.433.629,80	-17,85
Resultado Nominal (-RPPS)	.2.785.915,10	2.113.957,18	.176,24	4.095.000,00	92,80	-1.812.352,66	-144,26	-1.543.577,27	.14,83	-1.461.387,43	-5,32
Dívida Pública Consolidada	18,802.672,96	20.925.765,42	11,29	21.515.000,00	2,82	15.454.974,07	-28,17	13.029.712,75	-15,69	10.824.998,94	-16,92
Dívida Consolidada Líquida	6.519.627,37	6.495.505,32	-0,37	2.942.000,00	-54,71	-6.455.445,54 -319,42	-319,42	-7.630.748,93	18,21	-8.656.813,11	13,45

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unai - MG.

The second secon	2018	6,05
	2017	6,05
МПаўао %:	2016	6,05
indices de	2015	6,05
	2014	6,41
	2013	5,91

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Os índices de inflação de 2013 e 2014 correspondem à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e as estimativas para 2015 a 2018 são a média geométrica do IPCA no período 2012-2014.





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2016

AMF – Demonstrativo 4 (L	_RF, art. 4°, § 2°, i	nciso III)				R\$ 1,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013.	. %	2012	96
Patrimônio/Capital	85.378.583,88	101,14	144.187.287,93	100,00	124.899.545,33	100,00
Reservas						
Resultado Acumulado	-962.684,46	-1,14				***
TOTAL ***	84,415,899,42	100,00	144.187.287.93	100,00	124.899.545,33	100,00

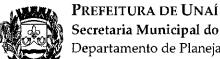
	RE	GIME PRE	VIDENCIÁRIO 😹 🚉			
PATRIMONIO LIQUIDO	2014	96	2013	96	2012	- 96
Patrimônio	-47.038.724,72	100,00	-55.687.322,26	100,00	-32.491.823,05	100,00
Reservas	-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuíz os Acumulados	-47.038.724,72	100,00	-55.687.322,26	100,00	-32.491.823,05	100,00
TOTAL	47.038.724,72	100,00	55.687.322,26	100,00	32.491.823,05	100,00

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Os dados foram extraídos dos Balanços Patrimoniais Consolidados de 2012 e de 2013 e dos Balanços Patrimoniais do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (UNAPREV) de 2012 e de 2013, todos encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais por meio do Sistema Informatizado de Apoio ao Controle Externo da Prestação de Contas Anual (SIACE/PCA). Para o exercício de 2014, as informações consolidadas foram extraídas do Sistema Sonner de Contabilidade Pública da Prefeitura de Unaí e o resultado do UNAPREV é oriundo do Sistema Memory de Informática. Sinais convencionais utilizados:

- ... Dado numérico não disponível.
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.





Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS 2016

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art, 4º, 6 2º, inciso III)

R\$ 1,00

The second section of the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the second section is the second section in the second section in the section is the section in the section is the section in the section in the section in the section is the section in the section in the section in the section is the section in the section in the section in the section is the section in the section in the section in the section is the section in th	/		,
RECEITAS REALIZADAS	2014 (a)	2013 (b)	2012 (c)
Receitas de Capital - Alienação de Ativos (I)	814.366,18	17.440,00	22.117,99
Alienação de Bens Móveis	814.366,18	-	
Alienação de Bens Imóveis		17.440,00	22. 117, 99

DESPESAS EXECUTADAS	. 2014 (d)	2013 (e)	2012 (f)
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos (II)	832.238,02	45.000,00	12.169,65
Despesas de Capital	832.238,02	45.000,00	12.169,65
Investimentos	832.238,02	45.000,00	12.169,65
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
Despesas Correntes dos Regimes de Previdência	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio dos Servidores Públicos	-	-	

SALDO FINANCEIRO	#: 2013 (g)≝((la lid)±llih)	, 2012: ' (h)=((lb: He)∔Hli)	2011 (i)=(ic:lif)
Valor (III)	82.993,80	100.865,64	128.425,64

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG. Nota: Todas as informações foram extraídas do Anexo 13 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária do Sistema de Apoio ao Controle Externo da Lei de Responsabilidade Fiscal (SIACE/LRF) dos exercícios de 2012, 2013 e 2014. O saldo financeiro de 2012 incorpora o saldo de 2011 no valor de R\$ 118.477,30. Em 2013 e em 2014 os saldos financeiros divergem em R\$ 873,03 a menor dos valores apurados no Anexo 13 (R\$ 101.738,67 e R\$ 83.866,83, respectivamente) porque o relatório oficial resgatou o saldo financeiro do exercício de 2012 em R\$ 129.298,67 (R\$ 873,03 a maior). Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.







MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES 2016

AMF – Demonstrativo 6 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

AMIF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso iv, alinea	d /	I . 152	K \$ 1,00
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	2012	2013	2014
Receitas Previdenciárias – RPPS (Exceto Intra-		C C	
orçamentárias) (I)	9.373.705,03	6.952.776,19	10.468.245,94
Receitas Correntes	9.373.705,03	6.952.776,19	5.972.962,87
Receitas de Contribuições Patronais	6.312,63	7.940,82	11.803,10
Receitas de Contribuições dos Segurados	4.174.051,46	4.830.539,35	4.495.283,07
Pessoal Civil	4.174.051,46	4.830.539,35	4.495.283,07
Pessoal Militar		-	-
Outras Receitas de Contribuições	-	-	w
Receita Patrimonial	5.085.579,95	1.859.161,03	5.846.735,56
Receita de Serviços	- 1	w	-
Outras Receitas Correntes	107.760,99	255.134,99	114.424,21
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	105.277,21	163.530,92	73.762,30
Demais Receitas Correntes	2.483,78	91.604,07	40.661,91
Receitas de Capital	-	-	•
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	- 1	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
(-) Deduções da Receita	-	-	-
Receitas Previdenciárias – RPPS (Intra-orçamentárias) (II)	6.918.022,22	8.389.253,76	10.364.389,48
Receitas Correntes	6.918.022,22	8.389.253,76	10.364.389,48
Receita de Contribuições	6.918.022,22	8.389.253,76	10.364.389,48
Patronal	5.966.998,97	7.663.261,93	4.878.409,86
Pessoal Civil	5.966.998,97	7.663.261,93	4.878.409,86
Pessoal Militar	-	-	-
Para Cobertura do Déficit Atuarial	-	16.711,16	4.751.176,94
Em Regime de Parcelamento de Débitos	951.023,25	709.280,67	734.802,68
Receita Patrimonial	- 1	-	~
Receita de Serviços	- 1	-	-
Outras Receitas Correntes	- 1	-	-
Receitas de Capital		-	
(-) Deduções da Receita	- Commence of the second second	2.597.221,94	1.088.650,27
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDÊNCIÁRIAS (III) = (I+II)	16 291,727,25	12.744.868,01	. 19.743.985,15

(Continua)





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



	The state of the s		(Continuação
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	2012.	2013	2014
Despesas Previdenciárias – RPPS (Exceto Intra-	A STATE OF THE STA		Name of the second second
orçamentárias) (IV)	8.511.227,93	9.963.141,57	11.254.722,66
Administração	535.351,41	674.480,55	739.476,19
Despesas Correntes	528.085,63	667.276,55	731.480,83
Despesas de Capital	7.265,78	7.204,00	7.995,36
Previdência	7.975.876,52	9.288.661,02	10.515.246,47
Pessoal Civil	6.836.636,17	8.314.954,06	9.466.467,83
Pessoal Militar	-	-	_
Outras Despesas Previdenciárias	1.139.240,35	973.706,96	1.048.778,64
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	-	-	-
Demais Despesas Previdenciárias	1.139.240,35	973.706,96	1.048.778,64
Despesas Previdenciárias – RPPS (Intra-orçamentárias) (V)	39.405,18	48.197,80	42.128,06
Administração	39.405,18	48.197,80	42.128,06
Despesas Correntes	39.405,18	48.197,80	42.128,06
Despesas de Capital	-	-	-
FOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV+V)	8:550.633,11,	10.011.339,37	11.296.850,72
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III-VI)	77/100/1/	2.733.468,64	8.447.134,43

APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE	And Other	2017	2014
PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR	2012	49-3	44
Total dos Aportes para o RPPS	-	-	-
Plano Financeiro	-	-	-
Recursos para Cobertura de Insuficiências			_
Financeiras	_		
Recursos para Formação de Reserva	-	-	*
Outros Aportes para o RPPS	-	-	-
Plano Previdenciário	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial	_	-	-
Outros Aportes para o RPPS			-

RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	7.741.094,14	2.733.468,64	8.447.134,43
BENS E DIREITOS DO RPPS	-32.491.823,05	-55.687.322,26	-47.038.724,72

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Os dados de receitas e despesas foram extraídos dos Balancetes de Receitas e de Despesas do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (UNAPREV) de 2012, 2013 e 2014. Para os bens e direitos do RPPS considerou-se o Ativo Real Líquido ou Patrimônio Líquido apurado nos Balanços Patrimoniais do UNAPREV de 2012 e 2013, bem como o Passivo Real a Descoberto de 2014. Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES 2015

AMF - Demonstrativo 6 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso IV, alínea "a")

R\$ 1,00

		4 / 3 2 / 1110130 1 4 / 4 / 111110		SALDO FINANCEIRO
	RECEITAS	DESPESAS: 45,4	RESULTADO	The state of the s
EXERCÍCIO	PREVIDENCIÁRIAS.	PREVIDENCIÁRIAS	PREVIDENCIÁRIO :	DO EXERCÍCID
	(a)	(b)	(c) = (a-b)	(d) = (d Exercício
			and the second states	Anterior) + (c)
2014	12.464.975,07	10.001,961,47	2.463.013,60	39.608.657,61
2015	11.877.004,55	10.805.538,45	1.071.466,10	40.680.123,71
2016	12.039.422,93 [[]	11.908.394,43	131.028,50	40.811.152,21
2017	12.142.878,41	12.699.312,53	-556.434,12	40.254.718,09
2018	11.570.101,12	12.975.336,63	-1.405.235,51	38.849.482,58
2019	11.024.341,64	12.968.406,31	-1.944.064,67	36.905.417,91
2020	10.504.325,52	13.104.086,35	-2.599.760,83	34.305.657,08
2021	10.008.838,47	13.340.502,72	-3.331.664,25	30.973.992,83
2022	9.536.723,45	13.559.236,12	-4.022.512,67	26.951.480,16
2023	9.086.878,00	13.333.899,95	-4.247.021,95	22.704.458,21
2024	8.658.251,68	13.174.965,83	-4.516.714,15	18.187.744,06
2025	8.249.843,58	13.210.209,28	- 4.960.365,70	13.227.378,36
2026	7.860.700,02	13.198.133,02	-5.337.433,00	7.889.945,36
2027	7.489.912,28	12.964.206,75	-5.474.294,47	2.415.650,89
2028	7.136.614,53	12.391.319,76	-5.254.705,23	-2.839.054,34
2029	6.799.981,77	12.157.505,96	~5.357.524,19	-8.196.578,53
2030	6.479.227,91	11.739.214,90	-5.259.986,99	-13,456.565,52
2031	6.173.603,96	11.174.482,76	-5.000,878,80	-18.457.444,32
2032	5.882.396,22	10.420.755,90	-4.538.359,68	-22.995.804,00
2033	5.604.924,70	9.880.250,72	-4.275.326,02	-27.271.130,02
2034	5.340.541,46	9.495.774,97	-4.155.233,51	-31.426.363,53
2035	5.088.629,13	9.165.652,96	-4.077.023,83	-35.503.387,36
2036	4.848.599,45	8.657.587,88	-3.808.988,43	-39.312.375,79
2037	4.619.891,93	8.023.637,45	-3.403.745,52	-42.716.121,31
2038	4.401.972,50	7.407.400,67	-3.005.428,17	-45.721.549,48
2039	4.194.332,29	6.952.029,30	-2.757.697,01	-48.479.246,49
2040	3.996.486,43	6.809.710,74	-2.813.224,31	-51.292.470,80
2041	3.807.972,91	6.212.917,18	-2.404.944,27	-53.697.415,07
2042	3.628.351,55	5.704.086,96	-2.075.735,41	-55.773.150,48 -58.605.114,71
2043	2.285.851,19	5.117.815,42	-2.831.964,23	-61.125.433,85
2044	2.178.028,02	4.698.347,16	-2.520.319,14 -2.086.928,05	-63.212.361,90
2045	2.075.290,85	4.162.218,90	-1.721.753,48	-64.934.115,38
2046	1.977.399,77	3.699.153,25 3.280.909,26	-1.396.783,06	-66.330.898,44
2047	1.884.126,20	3.023.881,50	-1.228.629,18	-67.559.527,62
2048	1.795.252,32		-926.482,36	-68.486.009,98
2049	1.710.570,61	2.637.052,97 2.311.904,80	-682.021,49	-69.168.031,47
2050	1.629.883,31 1.553.002,03	2.056.159,71	-503.157,68	-69.671.189,15
2051	1.553.002,03	1.807.777,31	-328.030,10	-69.999.219,25
2052	1.409.947,82	1.585.186,05	-175.238,23	-70.174.457,48
2053 2054	1.343.440,84	1.416.592,92	-73.152,08	-70.247.609,56
2055	1.280.070,99	1.259.236,91	20.834,08	-70.226.775,48
2056	1.219.690,29	1.137.564,90	82.125,39	-70.144.650,09
2057	1.162.157,72	1.096.351,31	65.806,41	-70.078.843,68

1

(Continua)



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

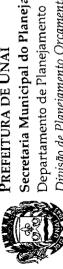
Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



				(Continuação)
2058	1.107.338,96	1.039.207,81	68.131,15	-70.010.712,53
2059	1.055.105,99	1.020.055,59	35.050,40	-69.975.662,13
2060	1.005.336,84	1.001.583,48	3.753,36	-69.971.908,77
2061	957.915,29	957.662,24	253,05	-69.971.655,72
2062	912.730,61	920.705,83	-7.975,22	-69.979.630,94
2063	869.677,28	894.236,84	-24.559,56	-70.004.190,50
2064	828.654,77	829.869,76	-1.214,99	-70.005.405,49
2065	789.567,28	823.938,94	-34.371,66	-70.039.777,15
2066	752.323,54	805.129,89	-52.806,35	-70.092.583,50
2067	716.836,58	753.275,89	-36.439,31	-70.129.022,81
2068	683.023,53	733.650,70	-50.627,17	-70.179.649,98
2069	650.805,44	711.472,55	-60.667,11	-70.240.317,09
2070	620.107,07	689.127,13	-69.020,06	-70.309.337,15
2071	590.856,74	659.856,58	-68.999,84	-70.378.336,99
2072	562.986,14	645.946,60	-82.960,46	-70.461.297,45
2073	536.430,19	617.890,74	-81.460,55	-70.542.758,00
2074	511.126,88	562.392,51	-51.265,63	-70.594.023,63
2075	487.017,12	538.753,93	-51.736,81	-70.645.760,44
2076	464.044,61	496.095,94	-32.051,33	-70.677.811,77
2077	442.155,72	478.716,86	-36.561,14	-70.714.372,91
2078	421.299,31	437-975,40	-16.676,09	-70.731.049,00
2079	401.426,71	413.981,14	-12.554,43	-70.743.603,43
2080	382.491,48	399.564,89	-17.073,41	-70.760.676,84
2081	364.449,43	374.518,92	-10.069,49	-70.770.746,33
2082	347.258,42	350.488,59	-3.230,17	-70.773.976,50
2083	330.878,31	321.226,75	9.651,56	-70.764.324,94
2084	315.270,84	291.415,78	23.855,06	-70.740.469,88
2085	300.399,57	281.436,18	18.963,39	-70.721.506,49
2086	286.229,78	263.794,63	22.435,15	-70.699.071,34
2087	272.728,38	250.468,52	22.259,86	-70.676.811,48
2088	259.863,83	219.032,12	40.831,71	-70.635.979,77
2089	247.606,10	193.852,84	53.753,26	-70.582.226,51

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG. Nota: Os dados foram extraídos do Demonstrativo de Resultados de Avaliação Atuarial (DRAA) de 31/12/2013, elaborada pelo atuário Vitor Hugo Benevenuto Faria.





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS MUNICIPIO DE UNAÍ - MG

2016

			11 - 1
		1	. 1
0	9		
Ċ,	D-		53110
₩.	3		
~	ů.		1228
	2		
	Ü		
		1	(3)
	. 일		1.5
Į	4 2		10.10
	2		100
	E E	i	
	2	1	377
	≰		- 4
	画		
	国軍		1100
	2 E		2.23
	Q I		
	ō l		
	5	- ;	1116
	a		
	و ا		
	뒪		
	1 2		
	STATE OF THE STATE		
	മ		-34
	Ē		
	÷		
	田		
	2		
	8		
	IAS		
	AN	:	
	8		
	2		* 0' H H
_	集		
>	ŭ.		20
:36	ō		
ij.	Į,		AL.
0.			О
5	Yungara.		
0,			
t. /	诺		
m	4		
품,	j.	:	
AMF - Demonstrativo 7 (LRF, art. 4°, § 2°, inciso V)	ĝ.		
7	5		
.≥			
rat			
15t	nedijas.		
ğ	2		
e	2	:	
$\overline{}$	Œ -		100
Ų.			
₹	GREAT ST.		
-			

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

.. Não se aplica dado numérico.

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Anexo de Metas Fiscais – 11/12



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO 2016

AMF - Demonstrativo 8 (LRF, a	
Will - Detrionstrativo o (FKL, a	nt, 4°, § 2°, meiso v).

R\$ 1,00

EVENTOS	VALOR PREVISTO PARA 2016
Aumento Permanente da Receita	3.080.000,00
Prefeitura de Unaí	•
Serviço Municipal de Saneamento Básico	2.529.000,00 216.000,00
Regime Próprio de Previdência Social	_
(-) Transferências Constitucionais	335.000,00
(-) Transferências ao Fundeb	-296.000,00
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	2.784.000,00
Prefeitura de Unaí	2.784.000,00
Serviço Municipal de Saneamento Básico	2.233.000,00
Regime Próprio de Previdência Social	· ·
Redução Permanente de Despesa (II)	335.000,00
Prefeitura de Unaí	
Serviço Municipal de Saneamento Básico	-
Regime Próprio de Previdência Social	-
Margem Bruta (III)=(IIII)	2 704 200 20
Prefeitura de Unai	2.784.000,00
Serviço Municipal de Saneamento Básico	2.233.000,00 216.000,00
Regime Próprio de Previdência Social	- [1] (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1)
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	335.000,00
Impacto de Novas DOCC	
Prefeitura de Unaí	2.233.000,00
	2.233.000,00
Serviço Municipal de Saneamento Básico	
Regime Próprio de Previdência Social	
Novas DOCC geradas por PPP	F. 000.00
MARGEM LIQUIDA DE EXPANSÃO DE DOCC (V) = (III-IV)	551.000,00
Prefeitura de Unai	216.000,00
Serviço Municipal de Saneamento Básico	
Regime Próprio de Previdência Social	335.000,00

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG. Nota: O aumento permanente na receita para 2016 foi estimado a partir da projeção da variação real do PIB, a saber, 1,5%. Para a todas as entidades, trabalhou-se apenas com as receitas correntes na base de cálculo. No caso específico da Prefeitura de Unaí foi deduzido o valor do repasse para o Poder Legislativo. Na Prefeitura de Unaí foi utilizado toda a margem bruta. Nos demais órgãos, todo o aumento permanente da receita foi preservado na margem líquida de expansão de DOCC. Além disso, os valores correspondentes à margem líquida de expansão de DOCC foram esterilizados no momento da fixação da despesa por meio da utilização da reserva de contingência. Sinal convencional utilizado:

Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.







Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2016 Anexo de Metas Fiscais

Metodologia de Previsão da Arrecadação e Memória de Cálculo das Metas Fiscais





MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

METODOLOGIA DE PREVISÃO DA ARRECADAÇÃO E MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS METAS FISCAIS 2016

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar as metodologias utilizadas na previsão da arrecadação bem como a memória de cálculo das metas fiscais para o período 2016-2018. Desta forma, atende-se à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em seus artigos 4°, § 2°, inciso II, e 12 (DEBUS; MORGADO, 2004).

A LRF atribuiu à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) novas e importantes funções de planejamento, dentre as quais se destaca a fixação de metas de resultado primário e nominal, essenciais à gestão fiscal responsável (NASCIMENTO, 2004).

Neste sentido, o Anexo de Metas Fiscais (AMF) e o Anexo de Riscos Fiscais (ARF) da LDO de 2016 para o Município de Unaí – MG evidenciam as condições necessárias à trajetória de equilíbrio das finanças públicas municipais. Ademais, cabe destacar que o AMF e o ARF foram elaborados conforme as normas estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) na 6ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais (BRASIL, 2015).

Para facilitar o entendimento e leitura do relatório, optou-se por apresentar, no primeiro momento, as metodologias de previsão da arrecadação e em seguida os resultados encontrados. Embora os cálculos não estejam minuciosamente descritos, todos os procedimentos utilizados foram detalhados. Após a estimativa das receitas públicas para o período 2016-2018, passou-se à fixação das metas para as despesas e, por fim, às metas de resultado primário e nominal.

É muito importante salientar que, em todo o relatório, os dados numéricos das tabelas foram arredondados. A convenção de arredondamento adotada seguiu a regra aritmética padrão para eliminar os valores inferiores a R\$ 1.000,00. O objetivo deste procedimento foi facilitar a conferência, o desdobramento e a vinculação por fonte de recurso no momento de elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Por fim, e para conferir ainda mais transparência à LDO, este estudo está instruído com as referências bibliográficas dos materiais impressos ou em meio eletrônico utilizados nas pesquisas realizadas durante o processo de elaboração.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



2. METODOLOGIA DE PREVISÃO DA ARRECADAÇÃO

Dada a diversidade de receitas que atualmente são arrecadadas pelo Município de Unaí, e partindo do pressuposto de que cada receita possui uma especificidade que lhe confere a característica de variável no que diz respeito aos seus valores observados ao longo do tempo, as previsões de arrecadação para o período 2016-2018 foram realizadas utilizandose um conjunto de quatro diferentes metodologias, quais sejam:

- 1) Metodologia dos Modelos Econométricos;
- 2) Metodologia dos Cenários Macroeconômicos;
- 3) Metodologia dos Parcelamentos Previdenciários; e
- 4) Metodologia das Transferências Multigovernamentais ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

As duas primeiras metodologias são as mais adequadas às receitas públicas de natureza tributária, ainda que decorrentes de transferências constitucionais. Tais receitas possuem maior peso relativo na receita total e podem ser interpretadas como variáveis dependentes de natureza estocástica. O desafio passa a ser, então, conhecer as variáveis independentes capazes de explicar o comportamento dessas receitas e gerar as previsões a partir do desenho e estimativa de modelos econométricos. As demais metodologias aplicam-se a casos muito específicos, nos quais as naturezas das receitas as tornam altamente aleatórias ou muito próximas a variáveis determinísticas. As subseções a seguir apresentam maiores detalhes sobre as metodologias utilizadas.

2.1. Metodologia dos Modelos Econométricos

Esta metodologia consiste em estimar modelos econométricos compostos por uma equação de regressão na qual a receita de interesse é interpretada como uma variável aleatória que depende da evolução do tempo. Teoricamente, a reta gerada pelo modelo estaria capturando os efeitos do crescimento econômico e da elevação do nível de preços ao longo dos anos sobre a receita realizada (GREENE, 2003; GUJARATI, 2000).

Desta forma, conhecendo-se o padrão de crescimento das receitas em períodos anteriores, ou seja, a tendência da série histórica, torna-se possível realizar as previsões para o seu comportamento futuro (JOHNSTON; DINARDO, 1997).

A amostra utilizada em todos os modelos possui períodos que variam entre 1999 e 2014. Em todos os modelos reportados, os parâmetros exibiram significância estatística inferiores a 0,1% em testes t bilaterais. Os coeficientes de determinação ajustados atingiram valores entre 0,95 e 1 e os testes F apresentaram valores inferiores a 0,01% para "p". As Figuras 1 a 3 apresentam as estimativas dos modelos utilizados.





Figura 1 – Modelo Econométrico de Previsão da Arrecadação da Cota Parte do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)

	Identifica	ação do Modelo				
Equação de Regressão: <i>FPM</i>	$T_{(Ano)} = \alpha +$	$\beta(Ano)$				
Método: Mínimos Quadrado	s Ordinários					
Amostra: 1999-2014						
Estimativ	as dos Parâi	metros e Testes Esta	atísticos			
Coeficientes Des. Pad. Teste t Valor p						
α	3,47E+09	1,90E+08	-18,24	0,000		
β 1.739.539 94.939,46 18,32				0,000		
Testes Estatísticos para o Modelo Econométrico						
Coef. de Determinação \mathbb{R}^2	0,96	Teste F		335,72		
R ² Ajustado	0,9571	Valor p do Teste F	.	0,0000		

Figura 2 — Modelo Econométrico de Previsão da Arrecadação dos Serviços de Captação, Adução, Tratamento, Reserva e Distribuição de Água (SCATRDA)

	Identifica	ção do Modelo			
Equação de Regressão: SCAT	$TRDA_{(Ano)} =$	$\alpha + \beta(Ano)$			
Método: Mínimos Quadrado:	s Ordinários				
Amostra: 2000-2014					
Estimativ	as dos Parân	netros e Testes Es	statísticos		
Coeficientes Des. Pad. Teste t Valor					
α	9,17E+08	3,01E+07	-30,48	0,000	
eta 4	β 459.142,1 14.994,37		30,62	0,000	
Testes Estatísticos para o Modelo Econométrico					
Coef. de Determinação R^2	0,9863	Teste F		937,64	
R^2 Ajustado	0,9853	Valor p do Test	:e F	0,0000	





Figura 3 – Modelo Econométrico de Previsão da Arrecadação do Serviço de Conservação de Hidrômetros (HIDRO)

	Identifica	ção do Modelo			
Equação de Regressão: HIDI	$RO_{(Ano)} = \alpha$	$+\beta(Ano)$			
Método: Mínimos Quadrado					
Amostra: 2000-2014					
Estimativ	as dos Parân	netros e Testes Es	statísticos		
Coeficientes Des. Pad. Teste t Valor					
α -1	,1 6E+08	605.016,8	-19,21	0,000	
<i>β</i> 5	.821,701	301,4526	19,31	0,000	
Testes Es	tatísticos pa	ra o Modelo Econ	ométrico		
Coef. de Determinação R^2	0,9663	Teste F		372,96	
R ² Ajustado	0,9637	Valor p do Test	<u>e</u> F	0,0000	

Como é possível perceber, muitas receitas não foram estimadas por meio de modelos econométricos. Tal fato decorre dos resultados estatísticos indesejáveis que foram obtidos com a tentativa de fazê-lo, tais como parâmetros não significativos, baixo valor do coeficiente de determinação, presença de *outliers*, e testes *F* que rejeitavam o modelo. Assim sendo, utilizou-se a metodologia dos cenários macroeconômicos.

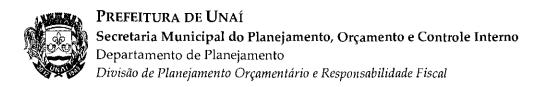
2.2. Metodologia dos Cenários Macroeconômicos

A metodologia dos cenários macroeconômicos baseia-se na ideia de que a evolução das receitas depende fundamentalmente do crescimento da economia, seja em seu componente real ou ainda na parte nominal. Desta forma, o cenário macroeconômico composto por estas variáveis é capaz de descrever o comportamento das receitas e, consequentemente, gerar as previsões (SACHS; LARRAIN, 2004).

Para construir os cenários macroeconômicos do período 2016-2018, buscou-se, inicialmente, estimativas sólidas para o crescimento real da economia brasileira. Nos últimos anos, o setor público no Brasil, e especialmente as finanças públicas municipais, têm sofrido graves problemas de continuidade e estabilidade na arrecadação em função das crises e recessões econômicas no resto do mundo. Em outras palavras, o baixo crescimento econômico impede a elevação da receita pública, tornando ainda mais frágil o equilíbrio orçamentário e financeiro.

Na tentativa de buscar uma avaliação mais contundente sobre o cenário futuro, optou-se por considerar o relatório *World Economic Situation and Prospects 2015* das *United Nations* (UN). As projeções realizadas para a economia brasileira até 2016 têm como pressupostos os seguintes fundamentos:

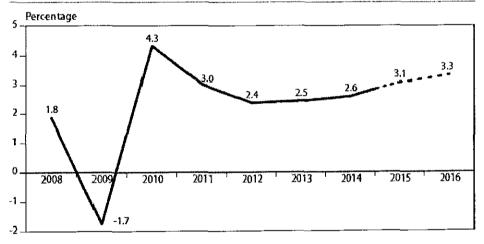






The global economy continued to expand during 2014 at a moderate and uneven pace, as the prolonged recovery process from the global financial crisis was still saddled with unfinished post-crisis adjustments. Global recovery was also hampered by some new challenges, including a number of unexpected shocks, such as the heightened geopolitical conflicts in various areas of the world. Growth of world gross product (WGP) is estimated to be 2.6 per cent in 2014, marginally better than the growth of 2.5 per cent registered in 2013, but lower than the 2.9 per cent projected in *World economic situation and prospects as of mid-2014*. In the outlook period, [...] the global economy is expected to strengthen in the following two years, with WGP projected to grow by 3.1 and 3.3 per cent in 2015 and 2016, respectively (figure 1.1 and table 1.1).

Figure I.1
Growth of world gross product, 2008–2016²



Source: UN/DESA.

a Growth rate for 2014 is partially estimated; rates for 2015 and 2016 are forecast.





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



Table I.1 Growth of world output, 2008-2016

							Change fr 2014 fo	
Annual percentage change	2008-2011 ^a	2012	2013 ^b	2014 ^b	2015€	2016 ^c	2014	2015
World	1.9	24	2.5	2.5		3.3	-0.4	- 40.2 *
Developed economies	0.1	211	- 122	1.5	2.1	2.3	-0.3	-0,3
United States of America	0.2	2.3	2.2	2.3	2.8	3.1	-0.2	-0.4
Japan	-0.7	1.5	1.5	0.4	1.2	. 1.1	-1.1	0.0
European Union	-0.1	-0.4	0.0	1.3	17	2.0	-0.1	-0.2
EU-15	-0.2	-0.5	-0.1	1.2	- 515		-0.2	-0.3
New EU members	1.2	0.7	1.1	. 2.6	2.9	33:	0.5	0.2
Euro area	-0.2	-0.8	-0.5	0.8	1/13	·	-0.3	-0.3
Other European countries	0.7	1.9	1.4	1,4	. 22	2.3	-1.2	-0.7
Other developed countries	1.5	2.6	2.2	2.6	2.6	2.6	0.0	-0.3
Economies in transition	19-72	(33)	4. 20 H	O.B.	0.11	*3.2.1多事	-25	29
South-Eastern Europe	1.6	-0.9	2.4	0 <i>7</i>	27	3.0	-1.9	-0.4
Commonwealth of Independent States and Georgia	1.9	3.5	2.0	0.8	1.1	2.1	-2.6	~2.9
Russian Federation	1.4	3.4	1.3	0.5	0.2	1.2	-2.4	-3.4
Developing economies	5.6	**4.B -	4.8	43	4.8	5.1	-0.8	-0.5
Africa	3,5	5.6	3.5	3.5	4.6	4.9	-1.2	-0.4
North Africa	1.8	6.6	1.4	1.6	3.9	4.3	-1.7	-0.4
East Africa	5.2	6.1	6.3	6.5	6.8	6.6	0.1	0.3
Central Africa	3.9	5.3	2.2	4.3	4.7	5.0	-0.4	0.7
West Africa	5.9	6.9	7.0	5.9	762	6.14	-1.0	-0.5
Nigeria	6.4	6.7	7.3	5.8	61	**************************************	-1.1	-0.6
Southern Africa	3.3	3.4	3.0	29	3.6	41	-1.2	-0.8
South Africa	2.2	2.5	1.9	2.0	2.7	3.3	-1.3	-1.0
East and South Asia	7.2	5.6	5.9	59	6.0	6,0	0.0	0.0
East Asia	7.4	6.3	6.4	6.1	6.1		-0.1	0.0
China	9.6	7.7	7.7	7.3	7.0	6.8	-0.2	-0.3
South Asia	6.2	2.9	4.1	4.9	5.4	5.7	0.3	0.2
India	7.3	4.7	5.0	5.4	5.9	54 6.3 ···	0.1	0.2
Western Asia	4.3	4.5	4,0	2.9	37	S 43 3	-1.4	-0.2
Latin America and the Caribbean	3.2	2.7	2.6	1.3	24	3.1	-2.3	-1.9
South America	3.8	2.2	2.8	0.7	19	2.8	-2.7	-2.2
Brazil	3.7	1.0	2.3	0.3	1.5	2.4	-2.7	-2.7
Mexico and Central America	1.6	4.2	1.8	2.5	3.5	3.8	-1,4	-1.2
Mexico	1.4	4.0	1.4	2.4	3,4	3.8	-1.6	-1.4
Caribbean	2.5	2.8	3.0	3.8	3.8		0.5	0.0
By level of development	2.5	2,0	٠,٠	3,0	. CAMPINIA	W.Co.		0.0
High-income countries	0.4	1.4	1.4	17	1 2.2	24	-0.4	-0.3
Upper-middle-income countries	5.7	4.9	4.9	4.3	4.8	-752°C	-1.0	-0.6
Lower-middle-income countries	5.6	4.8	5.2	4.5		57	-0.4	-0.2
Low-Income countries	5.7	4.9	4.9	4A	3 49 °	± 53%	-1.7	-1.2
Least developed countries	5.6	5.0	5.3	5.3	71.57	5.9	-0.3	0.1
Memorandura Items	3.0	J, G						
World trade®	2.5	2.5	3.0	3,4	45	20	-1.3	-0.7
world crade World growth with PPP-based weights	2.7	2.9	3.0	3.1	3.5	3.8	-0.5	-0.5

Source: UN/DESA.

- a Average percentage change.
- b Actual or most recent estimates.
- c Forecast, based in part on Project LINK and baseline projections of the UN/DESA World Economic Forecasting Model.
- d See United Nations World Economic Situation and Prospects 2014.
- e. Average of exports and imports of goods and services.

Many large emerging economies continue to face a challenging

macroeconomic environment, as weaknesses in their domestic





economies interact with external financial vulnerabilities. At present, the main risk for many emerging economies arises from the potential for negative feedback loops between weak activity in the real sector, reversals of capital inflows, and a tightening of domestic financial conditions amid an expected rise in interest rates in the United States. Although the baseline forecast projects a moderate growth recovery in 2015 and 2016 for almost all emerging economies, including Brazil, India, Indonesia, Mexico, the Russian Federation, South Africa and Turkey, and only a slight moderation in China, there are significant risks of a further slowdown or a prolonged period of weak growth. A broad-based downturn in emerging economies, particularly a sharp slowdown in China, would not only weigh on growth in smaller developing countries and economies in transition, but could also derail the fragile recovery in developed countries, particularly in the struggling euro area.

.....

With few exceptions, emerging-market currencies also weakened notably against the dollar in the third quarter of 2014, while remaining fairly stable against the euro and the yen. This follows a moderate strengthening against developed-economy currencies between February and June, when capital flows to emerging economies recovered amid relatively benign global financial conditions. The recent slide against the dollar reflects not only expectations of monetary policy tightening in the United States, but also renewed concerns over the short-term outlook for some emerging economies. In several countries - Brazil, the Russian Federation, South Africa and Turkey, for example—the growth forecasts for 2014 and 2015 have been revised downward sharply in the face of weak domestic demand, geopolitical tensions and falling commodity prices. Some of these economies also continue to record considerable external imbalances, including large currentaccount deficits, and appear vulnerable to a sudden shift in market sentiment or a tightening of global financial conditions. These factors will continue to weigh on emerging-economy currencies in the outlook period, although, given diverging macroeconomic trends, significant cross-country differences are expected.

.....

Among the largest countries, GDP growth in Mexico is expected to accelerate from 2.4 per cent in 2014 to 3.4 per cent in 2015, owing to monetary and fiscal stimulus, previous structural reforms and the strengthening of the United States. After barely expanding by 0.3 per cent in 2014, the Brazilian economy is expected to grow modestly by 1.5 per cent in 2015, still affected by major supply bottlenecks. The Bolivarian Republic of Venezuela is expected to remain in recession, amid political turbulence and enduring







economic imbalances, including extremely high inflation. Argentina slowed markedly last year and is expected to grow by a lacklustre o.8 per cent in 2015, while facing a challenging path to contain inflation. After a noticeable slowdown, with GDP expanding by only 1.9 per cent in 2014, Chile's economy is expected to grow by 3.0 per cent in 2015, following a significant stimulus from monetary and fiscal policies. Other economies such as Colombia, Panama, Paraguay and the Plurinational State of Bolivia are projected to continue registering relatively strong economic growth rates in 2015, above 4.5 per cent. In addition, Peru's economy is expected to resume relatively strong growth of 4.9 per cent in 2015, up from 3.2 per cent in 2014, driven by a recovery in investment demand and resilient private consumption. (UN, 2015, grifo nosso)

Considerando as análises da UN (2015), optou-se por trabalhar com as taxas de 1,5% e 2,4% para o crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015 e 2016, respectivamente. No que diz respeito aos anos de 2017 e 2018, foi necessário recorrer a outras fontes para obter projeções do crescimento da economia brasileira (variação real do PIB).

O *The Conference Board* (TCB), associação internacional de pesquisa econômica, faz periodicamente avaliações e projeções para a economia mundial e de diversos países membros. Os resultados mais recentes encontram-se disponíveis no *Global Economic Outlook 2015*, elaborado em fevereiro de 2015.

The last two months have been increasingly challenging for the global economy, leading to some significant adjustments in The Conference Board Global Economic Outlook. The changes are to a large extent the result of greater volatility and uncertainty, and they present a higher risk for the global economy in 2015. The rapid decline in oil prices, quick adjustments in exchange rates (with the US dollar appreciating and weakening of most other currencies, notably the euro), and the new quantitative easing program of the ECB are just a few examples of the economic factors at play. In addition, there is increased geopolitical uncertainty related to the Russia-Ukraine and Middle East conflicts, as well as increased concern about the economic and political future of the Euro Area and European Union.



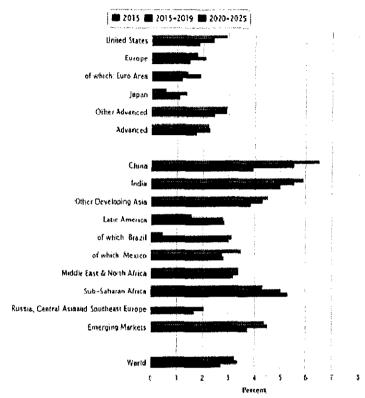




Global Outlook for Growth of GDP 2015-2025

Click on the Chart to Browse Forecasts by Region.

Growth of Gross Domestic Product, 2015-2025



As a result, we made some significant adjustments to the global economic outlook for 2015 released in November. While the overall global real GDP growth average is projected to be 3.3 percent – remaining slightly below the 3.4 percent we projected last November –, the global average reflects a combination of upsides and downsides. Downward revision are primarily due to a major GDP decline in Russia (from +0.8 to -3.5 percent) and moderate declines in the Euro Area (1.6 to 1.4 percent), Japan (1.1 to 0.6 percent), and Brazil (1.5 to 0.5 percent). Upward revisions include the United States (2.6 to 2.9 percent), Mexico (2.8 to 3.5 percent), and India (5.5 to 5.9 percent). The adjustments to India, however, do not reflect the recent substantial statistical upward revisions in India's GDP growth measures, the reliability of which is still debated.





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



Global Outlook for Growth of GDP 2010-2025

	ACTUAL GROWTH 2010-2013	ACTUAL GROWTH 2014	FORECAST GROWTH 2015	PROJECTED GROWTH 2015-2019	TREND GROWTH 2020-2025
United States	2.2	2.4	29	2.4	1.9
Ешоре ⁺	0.9	1.4	1_8	2.1	1.5
of which: Furo Area	06	08	14	19	12
Japan	1.8	0.2	0.6	1.4	1.1
Other mature**	3.5	3 .1	3.0	29	2.5
Mature Economies	1.8	1.9	2.3	2.3	1.8
Clina	8.8	7.4	6.5	5.5	3.9
India	6.6	5.7	5.9	5.5	5.0
Other developing Asia	5.2	3.9	4.6	4.3	3.9
Latin America	3.6	1.0	1.6	2.8	2.9
of which: Brazil	3.4	0.2	0.5	3.1	3.1
of which. Mexico	3.5	2.3	3.5	28	28
Middle East & North Africa	3.4	2.9	3.4	3.4	3.2
Sub-Saharan Africa	4.6	3.7	4.4	5.0	5.3
Russia, Central Asia and Scutheast Europe***	4.1	0.9	-1.5	2.1	1.7
Emerging Market and Developing Economies	6.2	4.7	4.4	4.5	3.7
World Total	3.7	3.2	3.3	3.3	2.7

The United States will continue to register stronger growth than its peers, but the expansionary phase will show signs of maturing, causing a moderation in profitability and a variety of cost pressures. European economies have more scope to recover, and the recently announced QE program may help improve business and consumer confidence, and the weakened euro could help offset negative effects from slower exports to emerging markets. However, Europe's

Prefeitura de Unaí Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno Departamento de Planejamento



Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

dysfunctional policy environment to accelerate growth through investment and reforms could make the recovery look moderate compared to the United States. China will continue its "soft fall" growth trajectory, as already limited government stimuli will have less effect despite recent monetary easing, and expose the weakening of China's creditworthiness more clearly.

Other major emerging markets will continue to grow, but their pace will vary depending on the net impact of declining oil prices and exchange rate depreciations, as well as progress of their own reform agendas. New geographies for growth, such as Africa and parts of Asia, offer opportunities to build sustainable growth models but they also bring challenges on economic, legal, and institutional fronts.

Relative to the base scenario for the outlook, downsides to the global outlook could come from possible intensified political and economic risks. Upsides relate to the ability of policy and business to invest in people, raise productivity, and rebuild trust and confidence, but they may need significantly more time than the current year to materialize.

LATIN AMERICA: UPSIDE POTENTIAL

Economic conditions in Latin America are unlikely to improve rapidly in 2015, with regional growth at only 1.6 percent.

Slowing prices for commodity and energy exports provide significant downside.

Productivity growth should build on investment, improved business confidence, and a better educated labor force. (TCB, 2015, grifo nosso)

Dada a credibilidade das informações do TCB (2015), tomou-se para 2017 e 2018 a taxa de crescimento real do PIB do Brasil equivalente a 3,1%. Para todo o período de interesse, qual seja, 2015-2018, os dados encontram-se sumariados na Tabela 1, a seguir:

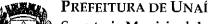
Tabela 1 – Projeção do Crescimento Real do PIB do Brasil para o Período 2015-2018

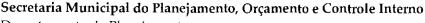
Perío d o	Variação Real do PIB (%)		
2015	1,5		
2016	2,4		
2017	3,1		
2018	3,1		
	Die : Organiantário (

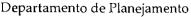
Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Os dados são provenientes da UN (2015) e do TCB

(2015).







Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



Uma vez que as receitas são arrecadadas em valores correntes, fez-se necessário considerar a variação de preços para o período de interesse. Assim sendo, foi utilizada a média geométrica, $Mg = \sqrt[n]{\prod_{i=1}^n x_i}$, da série do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do período 2012-2014 (5,84% em 2012, 5,91% em 2013 e 6,41% em 2014) como projeção da inflação do período 2015-2018. A escolha do IPCA deu-se em razão deste índice ser o indicador oficial da inflação no país.

Tabela 2 - Projeção da Inflação no Brasil para o Período 2015-2018

Período	Variação Anual do IPCA (%)		
2015	6,05		
2016	6,05		
2017	6,05		
2018	6,05		

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e

Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG. Nota: A série do IPCA foi obtida no IPEADATA (2015).

Com base nas informações das Tabelas 1 e 2 foram construídos os fatores de projeção para o período 2014-2017:

Tabela 3 – Fatores de Projeção o Período 2015-2018

Período	Fator de Projeção Real	Fator de Projeção	Fator de Projeção Nominal
	Acumulado	Inflacionário Acumulado	Acumulado
2015	1,015	1,0605	1,0764075
2016	1,03936	1,12466025	1,16892687744
2017	1,07158016	1,192702195125	1,2780760090844
2018	1,10479914496	1,26486067793006	1,39741699547066

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Segundo esta metodologia, para calcular as previsões relacionadas a cada receita, basta aplicar o fator de projeção nominal acumulado sobre o valor da arrecadação referente ao exercício de 2014. As receitas cujas previsões encontram-se baseadas nesta metodologia são:

Da Prefeitura de Unaí (PMU):

- 1) IPTU;
- 2) IRRF;
- 3) ITBI;
- 4) ISSQN;
- 5) Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia;
- 6) Taxas Pela Prestação de Serviços;





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



- Receita de Contribuições;
- 8) Aplicações Financeiras;
- 9) Outras Receitas Patrimoniais;
- 10) Serviços de Saúde;
- Serviços de Inspeção e Fiscalização
- 12) Outros Serviços;
- 13) Cota-Parte do ITR;
- 14) Transf. Fin. do ICMS/Des. LC n.º 87/96;
- Demais Transferências da União;
- 16) Cota-Parte Comp. Fin. Rec. Hídricos;
- 17) Cota-Parte Comp. Fin. Rec. Minerais;
- 18) Cota-Parte Fundo Especial do Petróleo;
- 19) Outras Receitas Decorrentes de Compensações Financeiras;
- 20) Transf. de Recursos do SUS:
- 21) Transf. de Recursos do FNAS;
- 22) Transf. de Recursos do FNDE;
- 23) Cota-Parte do ICMS;
- 24) Cota-Parte do IPVA;
- 25) Cota-Parte do IPI/Exportações;
- 26) Contribuição Interv. Dom. Econômico CIDE;
- 27) Transferências do Estado para o SUS;
- 28) Cota-Parte do ITCMD-FUNDEB;
- 29) Transferências de Instituições Privadas;
- 30) Transferências de Pessoas;
- 31) Transferências de Convênios da União;
- 32) Transferências de Convênios do DF e dos Estados;
- 33) Multas e Juros de Mora dos Tributos;
- 34) Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos;
- 35) Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa de Outras Receitas;
- 36) Multas de Outras Origens;
- 37) Indenizações e Restituições;
- 38) Receita da Dívida Ativa Tributária;
- 39) Receita da Dívida Ativa Não Tributária;
- 40) Receitas Diversas;
- 41) Alienação de Bens; e
- 42) Transferências do Estado para o SUS; e
- 43) Transferências de Convênios.

Do Serviço Municipal de Saneamento Básico (SAAE):

- 1) Aplicações Financeiras;
- 2) Serviços de Coleta Trat. e Dest. Final de Esgotos;
- 3) Serviços de Religamento de Água;
- 4) Análises Laboratoriais;
- 5) Ligação e Desligação;



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

\$ 53

- 6) Outras Receitas de Serviços;
- 7) Multas de Outras Origens;
- 8) Indenizações e Restituições; e
- 9) Alienação de Bens.

Do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (UNAPREV):

- 1) Contribuição Patronal para o RPPS;
- 2) Contribuições do Servidor Ativo Civil:
- 3) Contribuições do Servidor Inativo Civil;
- 4) Contribuições do Servidor Pensionista Civil;
- 5) Remuneração dos Invest. do RPPS em Renda Fixa;
- 6) Compensação Financeira entre Regimes;
- 7) Restituições;
- 8) Receita Intra-orçamentária de Contribuição Patronal para o RPPS; e
- 9) Receita Intra-orçamentária de Outras Receitas Correntes Aporte Financeiro.

2.3. Metodologia dos Parcelamentos Previdenciários

As receitas oriundas dos pagamentos dos parcelamentos previdenciários da Prefeitura de Unaí junto ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí tiveram seus valores estimados para 2016-2018 a partir das regras estabelecidas nos termos de parcelamento.

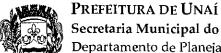
Neste sentido, considerou-se o dispêndio anual com amortização, juros e correção monetária. Os gastos com a correção monetária foram mensurados utilizando os juros como *proxy*. Para a taxa Selic, trabalhou-se com a meta estabelecida em 4 de março de 2015, a saber, 12,75% a.a. (BACEN, 2015).

Assim sendo, as despesas supracitadas tornaram-se estimativas para a seguinte receita:

1) Receita Intra-orçamentária de Contribuição Prev. em Regime de Parcelamento.

2.4. Metodologia das Transferências Multigovernamentais ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB)

As receitas associadas às transferências multigovernamentais destinadas ao FUNDEB dependem, por um lado, da contribuição do ente ao fundo e, por outro lado, do número de alunos matriculados na rede de ensino.



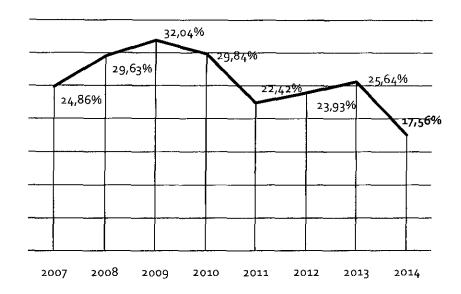
Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



O Município de Unaí é beneficiado pelo critério de distribuição de recursos, dada a rentabilidade de 17,56% observada em 2014. Este valor, conforme demonstrado na Figura 4, foi o pior resultado desde 2007.

Figura 4 – Evolução da Rentabilidade do FUNDEB no Período 2007-2014



Desta forma, as estimativas de todas as transferências destinadas ao FUNDEB consideraram o valor previsto da contribuição do Município ao fundo em cada ano do período 2015-2017, bem como a manutenção da rentabilidade de 17,56% apurada em 2014.

A única exceção a esta metodologia foi a Cota-parte do ITCMD, visto que tal dedução ocorre somente na receita dos Estados.

Portanto, as receitas cujas previsões encontram-se baseadas nesta metodologia são:

- 1) Cota-Parte do FPM-FUNDEB;
- 2) Cota-Parte do ITR-FUNDEB;
- 3) Cota-Parte do ICMS-FUNDEB;
- 4) Cota-Parte do IPVA-FUNDEB;
- 5) Cota-Parte do IPI- FUNDEB; e
- 6) Cota-Parte do ICMS/Des.-FUNDEB.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



3. MEMÓRIA DE CÁLCULO DA PREVISÃO DA ARRECADAÇÃO

Tabela 4 – Memória de Cálculo das Metas Anuais de Receita da Prefeitura de Unaí (Valores em R\$)

Eanasifi	Previsão em Reais Correntes			
Especificação	2016	2017	2018	
RECEITAS CDRRENTES	180.457.000,00	195.199.000,00	211.116.000,00	
Receita Tributária	29.969.000,00	32.767.000,00	35.827.000,00	
Impostos	27.852.000,00	30.452.000,00	33.296.000,00	
IPTU	3.859.000,00	4.219.000,00	4.613.000,00	
IRRF	6.886.000,00	7.529.000,00	8.232.000,00	
ITBI	7.075.000,00	7.735.000,00	8.458.000,00	
ISSQN	10.032.000,00	10.969.000,00	11.993.000,00	
Taxas	2.117.000,00	2.315.000,00	2.531.000,00	
Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia	210.000,00	230.000,00	251.000,00	
Taxas pela Prestação de Serviços	1.907.000,00	2.085.000,00	2.280.000,00	
Receita de Contribuições	1.380.000,00	1.509.000,00	1.650.000,00	
Receita Patrimonial	2.044.000,00	2.234.000,00	2.443.000,00	
Aplicações Financeiras	1.992.000,00	2.178.000,00	2.381.000,00	
Outras Receitas Patrimoniais	52.000,00	56.000,00	62.000,00	
Receita de Serviços	4.068.000,00	4.448.000,00	4.863.000,00	
Serviços de Saúde	3.434.000,00	3.754.000,00	4.105.000,00	
Serviços de Inspeção e Fiscalização	510.000,00	558.000,00	610.000,00	
Outros Serviços	124.000,00	136.000,00	148.000,00	
Transferências Correntes	139.300.000,00	150.199.000,00	161.914.000,00	
Transferências Intergovernamentais	137.861.000,00	148.625.000,00	160.193.000,00	
Transferências da União	51.647.000,00	54.762.000,00	58.006.000,00	
Participação na Receita da União	38.365.000,00	40.240.000,00	42.129.000,00	
Cota-Parte do FPM	36,911.000,00	38.650.000,00	40.390.000,00	
Cota-Parte do ITR	1.454.000,00	1.590.000,00	1.739.000,00	
Dutras Transferências da União	1.573.000,00	1.720.000,00	1.880.000,00	
Transf. Fin. do ICMS/Des. LC n.º87/96	339.000,00	371.000,00	405.000,00	
Demais Transferências da União	1.234.000,00	1.349.000,00	1.475.000,00	
Transf. Da Compensação Financeira	686.000,00	749.000,00	819.000 , 00	
Cota-Parte Comp. Fin. Rec. Hídricos	20.000,00	22.000,00	24.000,00	
Cota-Parte Comp. Fin. Rec. Minerais	81.000,00	88.000,00	96.000,00	
Cota-Parte Fundo Especial do Petróleo	565.000,00	618.000,00	676.000,00	
Outras Receitas de Compensações Financeiras	20.000,00	21.000,00	23.000,00	
Transf. de Recursos do SUS	6.540.000,00	7.151.000,00	7.819.000,00	
Transf. de Recursos do FNAS	1.140.000,00	1.247.000,00	1.363.000,00	
Transf. de Recursos do FNDE	3.343.000,00	3.655.000,00	3.996.000,00	
Transferência de Recursos do Estado	62.367.000,00	68.191.000,00	74.558.000,00	
Participação na Receita do Estado	61.604.000,00	67.356.000,00	73.645.000,00	
Cota-Parte do ICMS	51.404.000,00	56.203.000,00	61.451.000,00	
Cota-Parte do IPVA	9.248.000,00	10.112.000,00	11.056.000,00	
Cota-Parte do IPI/Exportações	939.000,00	1.027.000,00	1.123.000,00	
Contribuição Interv. Dom. Econômico – CIDE	13.000,00	14.000,00	15.000,00	
Transferências do Estado para o SUS	763.000,00	835.000,00	913.000,00 (Continua)	



PREFEITURA DE UNAÍ Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno



Departamento de Planejamento Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

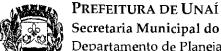
(Continuação)

			(Continuação)	
Especificação	Previsão em Reais Correntes			
Transferências Multigovernamentais	2016	2017	2018	
Transferências Moltigovernamentais Transferências de Recursos do FUNDEB	23.847.000,00	25.672.000,00	27.629.000,00	
Cota-Parte do FPM-FUNDEB	23.847.000,00	25.672.000,00	27.629.000,00	
Cota-Parte do FFM-FUNDEB	8.678.000,00	9.087.000,00	9.496.000,00	
	342.000,00	374.000,00	409.000,00	
Cota-Parte do ICMS-FUNDEB	12.086.000,00	13.215.000,00	14.448.000,00	
Cota-Parte do ITCMD-FUNDEB	265.000,00	290.000,00	317.000,00	
Cota-Parte do IPVA-FUNDEB	2.174.000,00	2.377.000,00	2.599.000,00	
Cota-Parte do IPI-FUNDEB	221.000,00	241.000,00	264.000,00	
Cota-Parte do ICMS/DesFUNDEB	81.000,00	88.000,00	96.000,00	
Transferências de Instituições Privadas	32.000,00	36.000,00	39.000,00	
Transferências de Pessoas	5.000,00	6.000,00	6.000,00	
Transferências de Convênios da União	102.000,00	111.000,00	122.000,00	
Transferências de Com. do DF e dos Estados	1.300.000,00	1.421.000,00	1.554.000,00	
Outras Receitas Correntes	3.696.000,00	4.042.000,00	4.419.000,00	
Multas e Juros de Mora dos Tributos	204.000,00	223.000,00	244.000,00	
Multas e Juros de Mora da Dív. Ati. dos Tri.	400.000,00	438.000,00	479.000,00	
Mul. e Jur. de Mora da Dív. Ati. De Outras Rec.	8.000,00	9.000,00	10.000,00	
Multas de Outras Origens	205.000,00	224.000,00	245.000,00	
Indenizações e Restituições	593.000,00	649.000,00	709.000,00	
Receita da Dívida Ativa Tributária	2.169.000,00	2.371.000,00	2.593.000,00	
Receita da Dívida Ativa Não Tributária	36.000,00	40.000,00	43.000,00	
Receitas Diversas	81.000,00	88.000,00	96.000,00	
RECEITAS DE CAPITAL	7.841.000,00	8.573.000,00	9.373.000,00	
Operações de Crédito	-	-	-	
Amortizações e Empréstimos	-		-	
Alienação de Bens	863.000,00	944.000,00	1.032.000,00	
Transferências de Capital	6.978.000,00	7.629.000,00	8.341.000,00	
Transferências Intergovernamentais	392.000,00	428.000,00	468.000,00	
Transferências de Convênios	6.586.000,00	7.201.000,00	7.873.000,00	
Outras Receitas de Capital		-	-	
Receitas Fiscais de Capital	-	-	-	
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-20.059.000,00	-21.590.600,00	-23.232.800,00	
Deduções	-20.059.000,00	-21.590.600,00	-23.232.800,00	
Deduções das Trans. Intergovernamentais	-20.059.000,00	-21.590.600,00	-23.232.800,00	
Deduções das Receitas da União	-7.740.800,00	-8.122.200,00	-8.506.800,00	
Deduções p/ Formação do Fundeb	-7.673.000,00	-8.048.000,00	-8.425.800,00	
Dedução do FPM (20%)	-7.382.200,00	-7.730.000,00	-8.078.000,00	
Dedução do ITR (20%)	-290.800,00	-318.000,00	-347.800,00	
Deduções em Outras Transferências da União	-67.800,00	-74.200,00	-81.000,00	
Dedução do ICMS/Des. LC n.º 87/96 (20%)	-67.800,00	-74.200,00	-81.000,00	
Deduções nas Transferências do Estado	-12.318.200,00	-13.468.400,00	-14.726.000,00	
Deduções p/ Formação do Fundeb	-12.318.200,00	-13.468.400,00	-14.726.000,00	
Dedução do ICMS (20%)	-10.280.800,00	-11.240.600,00	-12.290.200,00	
Dedução do IPVA (20%)	-1.849.600,00	-2.022.400,00	-2.211.200,00	
Dedução do IPI/Exportações (20%)	-187.800,00	-205.400,00	-224.600,00	
TOTAL	168.239.000,00	182.181.400,00	197.256.200,00	
The second secon	bilidado Eiscal da Prefei	itura de Unaí - MG		

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG. Nota: Sinal convencional utilizado:



⁻ Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno Departamento de Planejamento

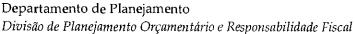


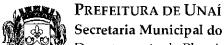


Tabela 5 - Memória de Cálculo das Metas Anuais de Receita do Serviço Municipal de Saneamento Básico (Valores em R\$)

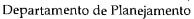
F	Previsão em Reais Correntes					
Especificação	2016	2017	2018			
RECEITAS CORRENTES	14.618.000,00	15.629.000,00	16.691.000,00			
Receita Patrimonial	683.000,00	747.000,00	816.000,00			
Aplicações Financeiras	683.000,00	747.000,00	816.000,00			
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-			
Receita de Serviços	13.357.000,00	14.251.000,00	15.185.000,00			
Serviços de Captação, Adução, Trat. e Reser. de Água	8.630.000,00	9.090.000,00	9.549.000,00			
Serviços de Coleta Trat. e Dest. Final de Esgotos	4.478.000,00	4.896.000,00	5.354.000,00			
Serviços de Religamento de Água	59.000,00	64.000,00	70.000,00			
Outros Serviços	190.000,00	201.000,00	212.000,00			
Análises Laboratoriais	7.000,00	8.000,00	9.000,00			
Conservação de Hidrômetros	137.000,00	142.000,00	148.000,00			
Ligação e Desligação	5.000,00	6.000,00	6.000,00			
Outras Receitas de Serviços	41.000,00	45.000,00	49.000,00			
Outras Receitas Correntes	578.000,00	631.000,00	690.000,00			
Multas de Outras Origens	178.000,00	194.000,00	212.000,00			
Indenizações e Restituições	400.000,00	437.000,00	478.000,00			
RECEITAS DE CAPITAL	82.000,00	85.000,00	89.000,00			
Operações de Crédito	-	-	-			
Amortizações e Empréstimos	-	-	-			
Alienação de Bens	82.000,00	85.000,00	89.000,00			
Transferências de Capital	-	-	-			
Outras Receitas de Capital	- [-	-			
Receitas Fiscais de Capital						
TOTAL	14.700.000,00	15.714.000,00	16.780.000,00			



⁻ Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno



Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



Tabela 6 - Memória de Cálculo das Metas Anuais de Receita do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (Valores em R\$)

Formalifiancia	Previsão em Reais Correntes					
Especificação	2016	2017	2018			
RECEITAS CORRENTES	10.965.000,00	10.556.000,00	9.985.000,00			
Receita de Contribuições	5.269.000,00	5.761.000,00	6.298.000,00			
Contribuição Patronal para o RPPS	14.000,00	15.000,00	16.000,00			
Contribuições do Servidor – Ativo Civil	5.171.000,00	5.654.000,00	6.181.000,00			
Contribuições do Servidor – Inativo Civil	78.000,00	85.000,00	93.000,00			
Contribuições do Servidor – Pensionista Civil	6.000,00	7.000,00	8.000,00			
Receita Patrimonial	5.562.000,00	4.649.000,00	3.527.000,00			
Remuneração dos Invest. do RPPS em Renda Fixa	5.562.000,00	4.649.000,00	3.527.000,00			
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-			
Outras Receitas Correntes	134.000,00	146.000,00	160.000,00			
Compensação Financeira entre Regimes	86.000,00	94.000,00	103.000,00			
Restituições	48.000,00	52.000,00	57.000,00			
RECEITAS INTRA-ORÇAM. CORRENTES	11.703.000,00	12.686.000,00	13.855.000,00			
Receita de Contribuições	6.149.000,00	6.614.000,00	7.216.000 , 00			
Contribuição Patronal para o RPPS	5.703.000,00	6.235.000,00	6.817.000,00			
Contribuição Prev. em Regime de Parcelamento	446.000,00	379.000,00	399.000 , 00			
Outras Receitas Correntes – Aporte Financeiro	5.554.000,00	6.072.000,00	6.639.000,00			
RECEITAS DE CAPITAL	-	- !	-			
Operações de Crédito	-	- 1	-			
Amortizações e Empréstimos	-	-	-			
Alienação de Bens	- (-	-			
Transferências de Capital	-	-	-			
Outras Receitas de Capital	- 1	-	-			
Receitas Fiscais de Capital						
TOTAL	22.668.000,00	23.242.000,00	23.840.000,00			



⁻ Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

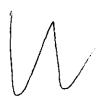


Tabela 7 - Memória de Cálculo das Metas Anuais de Receita do Poder Legislativo (Valores em R\$)

Especificação	Bases de Cálculo em Reais Correntes				
Especificação —————————	2016	2017	2018		
Receitas Correntes	133.105.000,00	139.672.000,00	151.007.000,00		
Receita Tributária	27.379.000,00	29.969.000,00	32.767.000,00		
Impostos	25.023.000,00	27.852.000,00	30.452.000,00		
IPTU	3.232.000,00	3.859.000 ,0 0	4.219.000,00		
IRRF	5.991.000,00	6.886.000,00	7.529.000,00		
ITBI	7.700.000,00	7.075.000,00	7.735.000,00		
ISSQN	8.100.000,00	10.032.000,00	10.969.000,00		
Taxas	2.356.000,00	2.117.000,00	2.315.000,00		
Receitas de Contribuições	6.857.000,00	6.635.000,00	7.255.000,00		
Cont. dos Servidores e do Pensionista para o RPPS	5.695.000,00	5.255.000,00	5.746.000,00		
Cont. para o Custeio do Ser. de Iluminação Pública	1.162.000,00	1.380.000,00	1.509.000,00		
Transferências Correntes	96.223.000,00	100.295.000,00	107.953.000,00		
Transferências Intergovernamentais	96.223.000,00	100.295.000,00	107.953.000,00		
Transferências da União	37.730.000,00	38.704.000,00	40.611.000,00		
Participação na Receita da União	37.419.000,00	38.365.000,00	40.240.000,00		
Cota-Parte do FPM	36.031.000,00	36.911.000,00	38.650.000,00		
Cota-Parte do ITR	1.388.000,00	1.454.000,00	1.590.000,00		
Outras Transferências da União	311.000,00	339.000,00	371.000,00		
Trans. Fin. do ICMS/Des. LC n.º87/96	311.000,00	339.000,00	371.000 , 00		
Transferência de Recursos do Estado	58.493.000,00	61.591.000,00	67.342.000,00		
Participação na Receita do Estado	58.493.000,00	61.591.000,00	67.342.000,00		
Cota-Parte do ICMS	50.706.000,00	51.404.000,00	56.203.000,00		
Cota-Parte do IPVA	6.975.000,00	9.248.000,00	10.112.000,00		
Cota-Parte do IPI/Exportações	812.000,00	939.000,00	1.027.000,00		
Cota-Parte da CIDE	6.000,00	13.000,00	14.000,00		
Outras Receitas Correntes	2.646.000,00	2.773.000,00	3.032.000,00		
Multas e Juros de Mora dos Tributos	129.000,00	204.000,00	223.000,00		
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	546.000,00	400.000,00	438.000,00		
Receita da Dívida Ativa Tributária	1.971.000,00	2.169.000,00	2.371.000,00		
Receita Total da Base de Cálculo (RTBC)	133.105.000,00	139.672.000,00	151.007.000,00		
Previsão de Repasse (7% sobre a RTBC)	9.317.350,00	9.777.040,00	10.570.490,00		

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Utilizou-se a arrecadação prevista para o ano anterior como previsão da base de cálculo de cada ano.







4. Memória de Cálculo das Metas Fiscais

Antes de proceder às estimativas das metas de despesa, foi necessário deduzir das receitas da PMU o valor do repasse ao Poder Legislativo para o período 2016-2018 de forma a evidenciar os recursos que estariam, de fato, disponíveis. O demonstrativo abaixo apresenta os resultados encontrados.

Desta forma, as metas anuais de despesa da PMU são inferiores às metas anuais de receita. A diferença entre as metas corresponde, obviamente, aos repasses obrigatórios ao Poder Legislativo.

Tabela 8 - Memória de Cálculo das Metas Anuais de Despesa da Prefeitura de Unaí (Valores em R\$)

Categoria Econômica e Grupos de Natureza de Despesa	2016	2017	2018
DESPESAS CORRENTES (I)	140.456.170,00	152.556.686,20	165.325.490,60
Pessoal e Encargos Sociais	91.625.000,00	97.168.000,00	103.081.000,00
Juros e Encargos da Dívida	592.000,00	555.000,00	534.000,00
Outras Despesas Correntes	48.239.170,00	54.833.686,20	61.710.490,60
DESPESAS DE CAPITAL (II)	17.201.000,00	18.490.000,00	19.903.000,00
Investimentos	15.201.000,00	16.491.000,00	17.857.000,00
Inversões Financeiras	20.000,00	21.000,00	23.000,00
Amortização Financeira	1.980.000,00	1.978.000,00	2.023.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	1.264.480,00	1.3 <u>5</u> 7.673,80	1.457.219,40
TOTAL (IV=I+II+III)	158.921.650,00	172.404.360,00	186.685.710,00

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

No cálculo das metas anuais de despesas para a PMU, foram utilizados diferentes procedimentos. A despesa com pessoal e encargos sociais foi encontrada aplicando sobre o valor empenhado em 2014 uma taxa de crescimento vegetativo de 6,41% em 2015, referente à inflação apurada em 2014 e 6,05% em 2016, 2017 e 2018. Estas taxas de crescimento são equivalentes à estimativa de inflação para o período 2016-2018. Os investimentos e as inversões financeiras foram mantidos na mesma proporção com relação à despesa total empenhada em 2014, 9,57% e 0,01%, respectivamente (os percentuais estão arredondados para duas casas decimais).

As despesas com os juros e encargos da dívida e a amortização financeira foram calculadas a partir de projeções realizadas com base nas informações existentes nos contratos e termos de parcelamento previdenciário. Não foram consideradas despesas adicionais com juros e encargos da dívida, bem como de amortização financeira, ambas decorrentes de novas operações de créditos efetuadas após o dia 6/4/2015.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



Por fim, nas outras despesas correntes foi alocado o saldo residual de recursos, apurado após a destinação de 0,7% da receita corrente líquida consolidada para a reserva de contingência.

Tabela 9 - Memória de Cálculo das Metas Anuais de Despesa do Serviço Municipal de Saneamento Básico (Valores em R\$)

Categoria Econômica e Grupos de Natureza de Despesa		2017	2018
DESPESAS CORRENTES (I)	10.060.080,00	10.751.139,80	11.477.477,40
Pessoal e Encargos Sociais	5.702.000,00	6.047.000,00	6.412.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.358.080,00	4.704.139,80	5.065.477,40
DESPESAS DE CAPITAL (II)	4.098.000,00	4.381.000,00	4.678.000,00
Investimentos	4.098.000,00	4.381.000,00	4.678.000,00
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização Financeira	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	541.920,00	581.860,20	624.522,60
TOTAL (IV=I+II+III)	14.700.000,00	15.714.000,00	16.780.000,00

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí -

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

As metas de despesa fixadas para o SAAE foram determinadas utilizando-se a mesma metodologia das metas de despesa da PMU, com exceção das despesas com os juros e encargos da dívida e amortização financeira. Além disso, no caso do SAAE, a proporção da despesa com investimentos com relação à despesa total empenhada em 2014 foi de 27,88%. Nas outras despesas correntes foi alocado o saldo residual de recursos, apurado após a destinação de 0,3% da receita corrente líquida consolidada para a reserva de contingência.

Para o UNAPREV, as metas de despesa com pessoal e encargos sociais foram estabelecidas seguindo o mesmo procedimento utilizado para a PMU e o SAAE. A reserva de contingência foi fixada em 2,5% da receita corrente líquida consolidada. Os investimentos foram mantidos na mesma proporção com relação à despesa total empenhada em 2014, 0,07%. Por fim, nas outras despesas correntes foi alocado o saldo residual de recursos.





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



Tabela 10 - Memória de Cálculo das Metas Anuais de Despesa do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (Valores em R\$)

Categoria Econômica e Grupos de Natureza de Despesa	2016	2017	2018
DESPESAS CORRENTES (I)	18.136.000,00	18.377.165,00	18.618.645,00
Pessoal e Encargos Sociais	736.000,00	781.000,00	832.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	17.400.000,00	17.596.165,00	17.786.645,00
DESPESAS DE CAPITAL (II)	16.000,00	16.000,00	17.000,00
Investimentos	16.000,00	16.000,00	17.000,00
Inversões Financeiras	_	-	-
Amortização Financeira	-	_	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	4.516.000,00	4.848.835,00	5.204.355,00
TOTAL (IV=I+II+III)	22.668.000,00	23.242.000,00	23.840.000,00

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí -

MG.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Depois de fixadas as metas de despesa para os diferentes órgãos que integram o Poder Executivo, fez-se necessário averiguar o atendimento do disposto na LRF no que tange às despesas com pessoal e encargos sociais. Para tanto, calculou-se inicialmente a estimativa da receita corrente líquida consolidada do período 2016-2018.

Tabela 11 - Estimativa da Receita Corrente Líquida Consolidada para o Período 2016-2018 (Valores em R\$)

Especificação	2016	2017	2018
Receitas Correntes (I)	206.040.000,00	221.384.000,00	237.792.000,00
PMU	180.457.000,00	195.199.000,00	211.116.000,00
SAAE	14.618.000,00	15.629.000,00	16.691.000,00
UNAPREV	10.965.000,00	10.556.000,00	9.985.000,00
Deduções do Fundeb (II)	20.059.000,00	21.590.600,00	23.232.800,00
Contribuições do Servidor (III)	5.255.000,00	5.746.000 , 00	6.282.000,00
Compensação entre Regimes (IV)	86.000,00	94.000,00	103.000,00
Receita Corrente Líquida Consolidada (V=I-II-III-IV)	180.640.000,00	193.953.400,00	208.174.200,00

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Em seguida, e tendo como parâmetro a receita corrente líquida consolidada de cada exercício, determinou-se o percentual destinado às despesas com pessoal e encargos sociais. Os resultados encontrados, conforme detalhado na Tabela 12, a seguir, evidenciam



Prefeitura de Unaí Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento





a necessidade de tomar medidas de controle no decorrer do exercício de 2015. A partir dessas medidas, a base de cálculo utilizada na elaboração da LOA de 2016, a saber, a despesa média entre janeiro e junho de 2015, poderá fornecer estimativas mais favoráveis, ou seja, abaixo do limite prudencial de 51,30%.

Tabela 12 - Relação Percentual entre Despesa Total com Pessoal e Receita Corrente Líquida para o Poder Executivo no Período 2016-2018 (Valores em R\$)

Despesa com Pessoal por Órgão	2016	2017	2018	
PMU	91.625.000,00	97.168.000,00	103.081.000,00	
SAAE	5.702.000,00	6.047.000,00	6.412.000,00	
UNAPREV [(-) Inativos e Pensionistas]	736.000,00	781.000,00	832.000,00	
Poder Executivo	98.063.000,00	103.996.000,00	110.325.000,00	
% da Receita Corrente Líquida Consolidada	54,29	53,62	53,00	

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí – MG.

Após o estabelecimento das metas para receitas e despesas para o período 2016-2018, partiu-se para as metas de resultado primário e nominal. O resultado primário é definido como a diferença entre as receitas não-financeiras (primárias) e as despesas não-financeiras (primárias). Dito de outro modo, este resultado representa o esforço fiscal (contenção de despesas fiscais) que o Estado faz para assegurar os compromissos financeiros tais como o pagamento de juros e de amortizações da dívida pública, que por vezes superam as receitas financeiras.





PREFEITURA DE UNAÍ Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno Departamento de Planejamento



Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

Tabela 13 - Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário da Prefeitura de Unaí (Valores em R\$)

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES (I)	140.780.000,00	146.949.000,00	162.728.000,00	180.457.000,00	195.299.000,00	221.216.000,00
Receita Tribut á ria	22.621.000,00	22.799.000,00	27.379.000,00	29.969.000,00	32.767.000,00	35.827.000,00
Receita de Contribuições	2.201.000,00	837.000,00	1.162.000,00	1.380.000,00	1.509.000,00	1.650.000,00
Receita Patrimonial	2.479.000,00	2.227.000,00	903.000,00	2.044.000,00	2. 234.000,00	2.443.000,00
Aplicações Financeiras (II)	2.302.000,00	1.050.000,00	903.000,00	1.992.000,00	2.178.000,00	2.382.000,00
Outras Receitas Patrimoniais	177.000,00	177.000,00		52.000,00	56,000,00	62.000,00
Receita de Serviç o s	3.638.000,00	3.571.000,00	3.531.000,00	4.068.000,00	4.448.000,00	4.863.000,00
Transferências Correntes	108.516.000,00	225.049.000,00	176.464.000,00	139.300.000,00	150.199.000,00	161.924.000,00
Outras Receitas Correntes	3.325.000,00	3.466.000,00	3.289.000,00	3.696.000,00	4.042.000,00	4.419.000,00
REC. FIS. COR. (III)=(I-II)	139.478.000,00	145.899.000,00	161.825.000,00	178.465.000,00	193.021.000,00	208.735.000,00
REC. DE CAPITAL (IV)	3.519.000,00	11.902.000,00	6.562.000,00	7.841.000,00	8.573.000,00	9.373.000,00
Operações de Crédito (V)	-	6.000.000,00	6.000.000,00		-	
Amort. de Empréstimos (VI)	-		-		-	
Alienação de Bens (VII)	130.000,00	13.000,00	21.000,00	863.000,00	944.000,00	1.032.000,00
Transferência de Capital	3.389.000,00	5.879.000,00	541.000,00	6.978.000,00	7.629.000,00	8.342.000,00
Outras Receitas de Capital		-	-		-	-
REC. FIS. DE CAPITAL (VIII)=(IV-V-VI-	7.780.000.00	5 R=- 000 00	*** 000 00	£ 038 000 00	7.629.000,00	8.342.000,00
VII)	3.389.000,00	5.879.000,00	541.000,00	6.978.000,00	/.02g.000,00	4.342.000,00
Ded. das Receitas Correntes (IX)	-25.357.400,00	-16.244,600,00	-27.731.100,00	-10.059.000,00	-22.590.600.00	-23.232.800,00
RECEITAS PRIMÁRIAS (X)=(III+VIII-IX)	127.509.600,00	135,533,400,00	144.634.800,00	165.384.000,00	179.059.400,00	293.843.200,00
	<u> </u>					
DESPESAS CORRENTES (XI)	107.356.064,00	112.252.346,00	133.083.697,00	140.456.170,00	152.556.686,20	165.325.490,60
Pessoal e Encargos Sociais	69.126.064,00	77.023.000,00	79.303.000,00	92.625.000,00	97.268.000,00	103.081.000,00
Juros e Encargos da Dívida (XII)	168,000,00	553.000,00	568.000,00	592.000,00	555.000,00	534.000,00
Outras Despesas Correntes	38.062.000,00	34.676.346,00	53.211.697,00	48.239.170,00	54.833.686,20	61.710.490,60
DES. FIS. COR. (XIII)=(XI-XII)	107.288.064,00	112.699.346,00	137.515.697,00	139.864.170,00	152.001.686,20	164.791.490,60
DES. DE CAPITAL (XIV)	10.395.000,00	18.001.000,00	5.450.000,00	17.101.000,00	18.490.000,00	19.903.000,00
Investimentos	7.201.000,00	13.735.000,00	3.294.000,00	15.202.000,00	16.492.000,00	17.857.000,00
Inversões Financeiras	711,000,00	- ,	-	10.000,00	21.000,00	23.000,00
Amortização da Dívida (XV)	2.477.000,00	4.266.000,00	2.256.000,00	1.980.000,00	1.978.000,00	2.023.000,00
DES. FIS. DE CAPITAL (XVI)=(XIV-XV)	7.913.000,00	13.735.000,00	3.294.000,00	15.211.000,00	16.512.000,00	17.880.000,00
RES. DE CONT. (XVII)		5 300 001 00	5.527.893,00	1.264.480,00	1.357.673,80	1.457.219,40
o,7% da Receita Corrente Líquida	4.913.356,00	5.208.994,00	5.527.093,00	1.204.400,00	1.337.0731	437514
DESPESAS DO PODER LEGISLATIVO	6 0		7 (07 270 00	9.317.350,00	9.777.040,00	10.570.490,00
(XVIII)	6.277.180,00	7.144.060,00	7.497.210,00	9.317.330,00	9.///.=40,==	2-13)-143-7-1
DESPESAS PRIMÁRIAS	-66		9 92 900.55	265.667.000,00	179.648.400,00	294.699.200,00
(X X)=(X II+XVI+XVII+XVIII)	126.301.600,00	137-787-400,00	148.834.800,00	205.007.000,00	1/9.040.400,00	*74.033.**0,00
RESULTADO PRIMÁRIO	229 224	3 354 000 55	4 300 000 00	-283,000,00	-589.000,00	-856,000,00
(XX=X-XIX)	1.208.000,00	-2.254.000,00	-4.200.000,00	-203,000,00	-309,000,00	

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

.. Não se aplica dado numérico.





PREFEITURA DE UNAÍ Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno Departamento de Planejamento



Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

Tabela 14 - Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário do Serviço Municipal de Saneamento Básico (Valores em R\$)

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES (I)	12.308.000,00	22.989.000,00	12.825.000,00	14.618.000,00	15.629.000,00	16.691.000,00
Receita Tributária			-	-	-	-
Receita de Contribuições	-		-	_	-	-
Receita Patrimonial	363.000,00	568.000,00	389.000,00	683.000,00	747.000,00	816.000,00
Aplicações Financeiras (II)	363.000,00	568.000,00	389.000,00	683.000,00	747.000,00	816.000,00
Outras Receitas Patrimoniais	-					-
Receita de Serviços	10.449.000,00	10.911.000,00	11.837.000,00	13.357.000,00	14.251.000,00	15.185.000,00
Transferências Correntes	•		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	496.000,00	510.000,00	599.000,00	578.000,00	631.000,00	690.000,00
REC. FIS. COR. (III)=(I-II)	10.945.000,00	11.421.000,00	12.436.000,00	13.935.000,00	14.882.000,00	15.875.000,00
REC. DE CAPITAL (IV)	12.000,00			82.000,00	85.000,00	89.000,00
Operações de Crédito (V)	-	-		-		
Amort, de Empréstimos (VI)					-	-
Alienação de Bens (VII)	11.000,00			81.000,00	85.000,00	89.000,00
Transferência de Capital				-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-			-
REC. FIS. DE CAPITAL (VIII)≃(IV-V-				1		
VI-VII)		•	•	·	l	
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX)=(III+VIII)	10.945.000,00	11.421.000,00		42.645.44.00	14.881.000,00	25 9 ar ann an
	<u> </u>		11.436.000,00	13.935.000,00	14.001.000,00	15.875.000,00
DESPESAS CORRENTES (X)	10.285.000,00	9.596.716.00	9.712.602,00	10.060.080,00	10.751.139,80	11.477.477,40
Pessoal e Encargos Sociais	3.753.000,00	3.680.000,00	4.499.000,00	5.702.000,00	6.047.000,00	6.411.000,00
Juros e Encargos da Dívida (XI)	-	-	-	-		-
Outras Despesas Correntes	6.532.000,00	5.916.716,00	5.223.602,00	4.358.080,00	4.704.139,80	5.065.477,40
DES. FIS. COR. (XII)=(X-XI)	10.285.000,00	9.596.716,00	9.712.602,00	10.060.080,00	10.751.139,80	11.477.477,40
DES. DE CAPITAL (XIII)	1.035,000,00	904.000,00	1.533.000,00	4.098.000,00	4.381.000,00	4.678.000,00
Investimentos	1.035.000,00	904.000,00	1.533.000,00	4.098.000,00	4.381.000,00	4.678.000,00
Inversões Financeiras	-	-		-	•	-
Amortização da Dívida (XIV)	- 1		-			-
DES. FIS. DE CAPITAL (XV)=(XIII-					4 - 9 0 - 00	/ £=9 000 00
XIV)	1.035.000,00	904.000,00	1.533.000,00	4.098.000,00	4.381.000,00	4.678.000,00
RES. DE CONT. (XVI)		00.0	0		-0.06.00	6-16-160
o,3% da Receita Corrente Líquida	-	2.488.284,00	1.579.398,00	541.920,00	581.860,20	614.511,60
DESPESAS PRIMÁRIAS			_			
(XVII)=(XII+XV+XVI)	11.320,000,00	11.989.000,00	12.825.000,00	14.700.000,00	15.714.000,00	16.780.000,00
RESULTADO PRIMÁRIO			-0	* C= =0* *=	0-1 000 +0	-905.000,00
(IX-XVII)	-375.000,00	-568.000,00	-389.000,00	-765.000,00	-832,000,00	-905.000,00



Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



Tabela 15 - Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (Valores em R\$)

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES (I)	16.247.000,00	19.191.000,00	15.856.000,00	22.668.000,00	23.242.000,00	23.840.000,0
Receita de Contribuições	4.645.000,00	5.035.000,00	5.704.000,00	5.269.000,00	5.761.000,00	6.298.000,00
Receita Patrimonial	3.632.000,00	6.124.000,00	1.000,00	5.562.000,00	4.649.000,00	3.527.000,00
Aplicações Financeiras (II)	3.632.000,00	6.124.000,00	1,000,00	5.562.000,00	4.649.000,00	3.527.000,00
Outras Receitas Patrimoniais	-	-			-	
Receita de Serviços			-	-		
Transferências Correntes	-	-			-	
Outras Receitas Correntes	252.000,00	130.000,00	301.000,00	134.000,00	146.000,00	160.000,00
Receitas Intra-orçamentárias	7.818.000,00	7.902.000,00	9.850.000,00	11.703.000,00	12.686.000,00	13.855.000,00
REC. FIS. COR. (III)=(I-II)	12.615.000,00	13.067.000,00	25.855.000,00	17.106.000,00	18.593.000,00	20.313.000,00
REC. DE CAPITAL (IV)	-		-			
Operações de Crédito (V)		-	-	-	-	
Amort. de Empréstimos (VI)	-	-	-		-	
Alienação de Bens (VII)	-	-		-	-	
Transferência de Capital			-	- 1		
Outras Receitas de Capital		-		-	-	
REC. FIS. DE CAPITAL (VIII)=(IV-V-VI-VII)	-	-	-	-		
RECEITAS PRIMÁRIAS (IX)=(III+VIII)	12.615.000,00	13.067.000,00	15.855.000,00	17.106.000,00	18.593.000,00	20.323.000,00
DESPESAS CORRENTES (X)	11.320.644,00	23.966.006,00	10.317.107,00	18.136.000,00	18.377.165,00	18.618.645,00
Pessoal e Encargos Sociais	_		639.000,00	736.000,00	781.000,00	832.000,00
Juros e Encargos da Dívida (XI)	465.644,00	523.000,00	039.000,00	/30.000,00	/01.000,00	032.000,00
Outras Despesas Correntes	10.855.000,00	13.443.006,00	9.678,107,00	17.400.000,00	17.596.165,00	17.786.645,00
DES. FIS. COR. (XII)=(X-XI)	12.320.644,00	13.966.006,00	10.317.107,00	18.136.000,00	18.377.165,00	18.618.645,00
DES. DE CAPITAL (XIII)	13.000,00	16.000,00	11.000,00	16.000,00	16.000,00	17.000,00
Investimentos	13.000,00	16.000,00	11.000,00	16.000,00	16.000,00	17.000,00
Inversões Financeiras	13.000,00	10.000,00	11.000,00	10.000,00	10.000,00	17.000,00
Amortização da Dívida (XIV)			_			
DES. FIS. DE CAPITAL (XV)=(XIII-XIV)	13.000,00	16.000,00	11.000,00	16.000,00	16.000,00	17.000,00
RES. DE CONT. (XVI)	13.000,00	10.000,00	21.000,00	10.000,55		_,,
2,5% da Receita Corrente Líquida	4.913.356,00	5.208.994,00	5.527.893,00	4.516.000,00	4.848.835,00	5.204.355,00
DESPESAS PRIMÁRIAS						
(XVII)=(XII+XV+XVI)	16.247.000,00	19.191.000,00	15.856.000,00	22.668.000,00	23.242.000,00	23.840.000,00
(\(\frac{1}{2}\) - (\(\frac{1}{2}\) \(\frac{1}{2}\) \(\frac{1}\) \(\frac{1}{2}\) \(\frac{1}2\) \(\frac{1}2\) \(\frac{1}\) \(\frac{1}2\) \(\frac						
RESULTADO PRIMÁRIO					- -	
(IY_Y\/II)	-3.632.000,00	-6.124.000,00	-1.000,00	-5.562.000,00	-4.649.000,00	-3.527.000,00

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG Nota: Sinal convencional utilizado:

O resultado nominal é calculado a partir da variação da dívida consolidada líquida entre períodos. Assim sendo, a obtenção do resultado nominal requer que a meta de resultado primário seja contemplada. Embora os resultados primário e nominal estejam calculados por órgão, os demonstrativos fiscais do AMF apresentam as metas para todo o Município.

É muito importante destacar que os resultados nominais para os exercícios de 2013 e 2014 não são metas programadas, mas o valor efetivamente apurado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária e de Gestão Fiscal em 31/12/2014.

⁻ Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



Os valores referentes ao montante da dívida consolidada foram mensurados utilizando as mesmas projeções que geraram os valores das despesas com os juros e encargos da dívida e amortização financeira. Para a disponibilidade de caixa/bancos, aplicações financeiras, ativo realizável e restos a pagar processados, estabeleceu-se como meta a média aritmética dos valores observados em 2013 e em 2014.

A seguir, o resultado nominal é apresentado para todo o Município, excluindo-se o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Este procedimento tem como objetivo evidenciar a evolução da dívida pública consolidada líquida sem a interferência substancial das disponibilidades financeiras do UNAPREV.

Tabela 16 - Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal do Município de Unaí Excluindo o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (Valores em R\$)

Especificação	2013 (a)	2014 (b)	2015 (c)	2016 (d)	2017 (e)	2018 (f)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	18.781.610,71	17.778.938,40	18.312.000,00	16.390.000,00	14.654.000,00	12.911.000,00
Deduções (II)	25.911.011,78	20.561.041,99	23.236.000,00	23.236.000,00	23.236.000,00	23.236.000,00
Disponibilidade de Caixa/Bancos	22.903.798,01	23.256.326,01	23.080.000,00	23.080.000,00	23.080.000,00	23.080.000,00
Aplicações Financeiras	-	.	-	-	-	-
Ativo Realizável	3.701.631,87	3.978.520,60	3.840.000,00	3.840.000,00	3.840.000,00	3.840.000,00
(-) Restos a Pagar Processados	694.418,10	6.673.804,62	3.684.000,00	3.684.000,00	3,684.000,00	3.684.000,00
DÍV. CONS. LÍQUIDA (III=I-II)	-7.129.401,07	-2.782.103,59	-4.924.000,00	-6.846.000,00	-8.582.000,00	-10.325.000,00
RECEITA DE PRIVATIZ. (IV)		-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	. 4	-	-	-	- ,	-
DÍVIDA FIS. LÍQUIDA (III+IV-V)	-7.129.401,07	-1.782.103,59	-4.924.000,00	6.846.000,00	-8.582.000,00	10.325.000,00
RESUTADO NOMINAL		(b-a)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)
KE20 I ADO MOMINAL	1	4.347.297.48	-2.141.896.41	-1.922.000,00	-1.736.000,00	-1.743.000,00

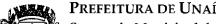
Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

... Dado numérico não disponível.







Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



Tabela 17 - Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (Valores em R\$)

Especificação	2013 (a)	2014 (b)	2015 (c)	2016 (d)	2017 (e)	2018 (f)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	-	-	_	-	-	-
Deduções (II)	-	-	_	_	-	-
Disponibilidade de Caixa/Bancos	-	_	-	_	-	
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Ativo Realizável	_	-	-	-	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	-	-	-	-	-	
DÍV. CONS. LÍQUIDA (III=I-II)	-	-	-	-	-	
RECEITA DE PRIVATIZ. (IV)	-	-	-	•	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	-	-	-	-	-	
DÍVIDA FIS. LÍQUIDA (III+IV-V)	-	•		-1	-	
RESUTADO NOMINAL		(b-a)	(c-b)	(d-c)	(e-d)	(f-e)
RESOTADO NOMINALE		-	-	-	-	

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

Tabela 18 - Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida do Município de Unaí Excluindo o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (Valores em R\$)

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	18.781.610,71	17.778.938,40	18.312.000,00	16.390.000,00	14.654.000,00	12.911.000,00
Dívida Mobiliária	-		-	- [-	- i
Outras Dívidas	18.781.610,71	17.778.938,40	18.312.000,00	16.390.000,00	14.654.000,00	12.911.000,00
DEDUÇÕES (II)	25.911.011,78	20.561.041,99	23.236.000,00	23.236.000,00	23.236.000,00	23.236.000,00
Disponibilidade de Caixa/Bancos	22.903.798,01	23.256.326,01	23.080.000,00	23.080.000,00	23.080.000,00	23.080.000,00
Aplicações Financeiras	-	-	±	-	-	
Ativo Realizável	3.701.631,87	3.978.520,60	3.840.000,00	3.840.000,00	3.840.000,00	3.840.000,00
(-) Restos a Pagar Processados	694.418,10	6.673.804,62	3.684.000,00	3.684.000,00	3.684.000,00	3.684.000,00
DÍV. CONSOL. LÍQÜIDA (I-II)	-7.119.401,07	-2.782.103,59	-4.924.000,00	-6.846.000,00	-8.581.000,00	-10.325.000,00



⁻ Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

⁻ Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

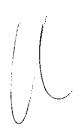


Tabela 19 - Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (Valores em R\$)

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	-	-	-	-		-
Dívida Mobiliária	-		-	-	-]	-
Outras Dívidas	-	- }	- {	- }	-	-
DEDUÇÕES (II)	-	-	-	-	-	
Disponibilidade de Caixa/Bancos	-	-	-	- 1	-	-
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Ativo Realizável	-	-	-	-	-	
(-) Restos a Pagar Processados	-	-				
DÍV. CONSOL. LÍQÜIDA (I-II)	-	-	-	_	-	*

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG.

Nota: Sinais convencionais utilizados:



⁻ Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



5. Projeções para o PIB do Município

O Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro (CEI/FJP) não disponibiliza informações sobre o PIB de Unaí de 2013 e de 2014 (FJP, 2015b). A instituição tampouco realiza projeções para o PIB do Município para o período 2015-2018. Desta forma, e considerando a necessidade de demonstrar a razão entre as metas fiscais e o PIB do Município, foram utilizados indicadores macroeconômicos de diferentes fontes para gerar as projeções acima mencionadas.

De acordo com o CEI/FJP, o PIB de Unaí em 2012 a preços correntes foi de R\$ 2.004.563.289,00 (FJP, 2015c). Em 2013, a variação real do PIB de Minas Gerais foi de 0,5% (FJP, 2015a). Para encontrar o valor nominal do PIB do Município, e dado a inexistência de informações no CEI/FJP sobre o deflator implícito do PIB municipal ou estadual, trabalhouse com o valor do deflator implícito do PIB nacional equivalente a 7,62% em 2013. Para 2014, foram considerados os resultados para a economia brasileira, quais sejam: inflação de 6,41% (IPEADATA, 2015) e crescimento econômico de 0,1% (IBGE, 2015).

Utilizando os dados das Tabelas 1 e 2, assim como as informações do CEI/FJP e do IBGE, foram calculados os seguintes valores para o PIB de Unaí no período 2013-2018:

Tabela 20 – Projeções para o PIB de Unaí no Período 2013-2018

				Variáveis		
Anos	Variação Real do PIB de Minas Gerais (%)	Deflator Implícito do PIB Nacional (%)	Variação Real do PIB Nacional (%)	Inflação pelo IPCA (%)	Projeções para o PIB Real de Unaí (R\$)	Projeções para o PIB Nominal de Unaí (R\$)
2013	2,3	7,62		••	2.050.668.244,65	2.207.024.663,66
2014	***	•••	0,1	6,41	2.052.718.912,89	2.350.843.439,54
2015		***	1,5	6,05	2.083.509.696,59	2.530.465.509,65
2016		•••	2,4	6,05	2.133.513.929,30	2.747.964.081,13
2017		***	3,1	6,05	2.199.652.861,11	3.004.556.601,19
2018	***	4**	3,1	6,05	2.267.842.099,81	3.285.108.576,11

Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG. Nota: Nas projeções, trabalhou-se com informações da FJP (2015), IPEADATA (2015), IBGE (2015), UN (2015), TCB (2015). Sinais convencionais utilizados:

.. Não se aplica dado numérico.

... Dado numérico não disponível.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal



6. Referências Bibliográficas

BACEN. Banco Central do Brasil. Disponível em: < http://www.bcb.gov.br/pt-br/paginas /default.aspx>. Acesso em: 9 mar. 2015.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de Demonstrativos Fiscais**: Aplicado à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios. 6. ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Subsecretaria de Contabilidade Pública, Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, 2014. 688 p. Disponível em: < http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/367031/CPU_MDF6edicao_27fev2015/696a3401-7204-42bd-aed5-5ddgf23622a3>. Acesso em: 24 mar. 2015. (Válido para o exercício de 2015 – Portaria STN n.º 553, de 22 de setembro de 2014)

DEBUS, Ilvo; MORGADO, Jeferson Vaz. **Orçamento Público**. 3. ed. Brasília: Editora Vestcon, 2004. 293 p.

FJP. Fundação João Pinheiro. Centro de Estatística e Informações. Informativo CEI: **Produto Interno Bruto de Minas Gerais** | 4º **TRIMESTRE** | **2013**. Disponível em: . Acesso em: 9 mar. 2015(a).

______. Fundação João Pinheiro. Centro de Estatística e Informações. Informativo CEI: Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais | 2012. Disponível em: http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/cei/pib/pib-municipais/507-informativo-pib-municipios-mg-2012-2/file . Acesso em: 9 mar. 2015(b).

______. Fundação João Pinheiro. Centro de Estatística e Informações. Informativo CEI: Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais | 2012 | Anexo Estatístico. Disponível em: < http://www.fjp.mg.gov.br/index.php/docman/cei/pib/pib-municipais/505-anexo-estatatistico-pib-municipios-mg-1999-2012>. Acesso em: 9 mar. 2015(c).

GREENE, Willian H., Econometric Analysis. 5. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2003. 1026 p.

GUJARATI, Damodar N.: Econometria Básica. 1. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 846 p.

IBGE. Instituto Brasileiro de G**e**ografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 13 abr. 2015.

IPEADATA. Disponível em: <www.ipeadata.gov.br>. Acesso em: 13 abr. 2015.

JOHNSTON, Jack; DINARDO, John. Econometric Methods. 4. ed. McGraw-Hill, 1997. 531 P.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada. 2. ed. Brasília: Editora Vestcon, 2004. 315 p.



Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

L.

SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN B., Felipe. **Macroeconomia**: Em uma Economia Global. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004. 848 p.

TCB. The Conference Board. **Global Economic Outlook 2015**. Disponível em: https://www.conference-board.org/data/globaloutlook/. Acesso em: 9 mar. 2015.

UN. United Nations. **World Economic Situation and Prospects 2015**. Disponível em: http://www.un.org/en/development/desa/policy/wesp/wesp_archive/2015/wesp_full_en.pdf . Acesso em: 9 mar. 2015.





Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2016 Anexo de Riscos Fiscais

(Lei de Responsabilidade Fiscal, Art. 4°, § 3°)



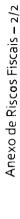


MUNICÍPIO DE UNAÍ - MG LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE RISCOS FISCAIS DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS 2016

ARF (LRF, art. 4°, (3°)

ANT (LRT, dlt. 4.7, 9.3.) PASSIVOS CONTINGENTES		Marie and the second se	R\$ 1,00
u contrar de la contrar de	Valor	Descricão	- Welley
Demandas Judiciais (0,1% da Receita Corrente Líquida)	180.640,00	Abertura de créditos adicionais ao orçamento da Prefeitura de 180.640,00 Unaí utilizando a reserva de contingência para passivos contingentes e outros eventos fiscais imprevistos	180.640,00
Dívidas em Processo de Reconhecimento (o,1% da Receita Corrente Líquida)	180.640,00	Abertura de créditos adicionais ao orçamento da Prefeitura de 180.640,00 Unaí utilizando a reserva de contingência para passivos contingentes e outros eventos fiscais imprevistos	180.640,00
Avais e Garantias Concedidas	,		
Assunção de Passivos	,	:	
Assistências Diversas (0,2% da Receita Corrente Líquida)	361.280,00	÷	361.280,00
Assistência Contra Enchentes e Epidemias	361.280,00	Abertura de créditos adicionais ao orçamento da Prefeitura de 361.280,00 Unaí utilizando a reserva de contingência para passivos contingentes e outros exentos fiscais impravience	361.280,00
Outros Passivos Contingentes	•		
Frustração de Arrecadação (0,3% da Receita Corrente Líquida)	541.920,00	Manutenção do saldo total ou parcial da reserva de contingência para a insuficiência de arrecadação	541.920,00
SUBTOTAL	1.264.480,00		1567. 80.00





PREFEITURA DE UNAÍ Secretaria Municipal do Departamento de Planeia

Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Controle Interno

Departamento de Planejamento

Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS Descrição	Valor	PROVIDENCIAS Descrição	
Restituição de Tributos a Maior	'		, valor
Discrepância de Projeções	5.057.920,00	.: 5.057.	5.057.920,00
Estimativa a menor de despesas orçamentárias do Serviço Municipal de Saneamento Básico (0,3% da Receita Corrente Líquida)	541.920,00	is adicionais ao orçamento do Serviço imento Básico utilizando a reserva de bassivos contingentes e outros eventos	541.920,00
Estimativa a menor de despesas orçamentárias do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Unaí (2,5 % da Receita Corrente Líquida)	4.516.000,00	_	4.516.000,00
Outros Riscos Fiscais			
SUBTOTAL SOSZ.920.000 6.322.400,00 Fonte: Divisão de Planejamento Orçamentário e Responsabilidade Fiscal da Profeitura de Hacillación	5057.920,00 7 6322.400,00	SUBITOTAL	5:057:920,00 6:322:400,00

io e Responsabilidade Fiscal da Prefeitura de Unaí - MG. Nota: Sinais convencionais utilizados:

.. Não se aplica dado numérico.

Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

